INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.885
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024

VENDA NOVA MAIOR TEMPERATURA E BAIXA UMIDADE FORAM REGISTRADAS NA AV. VILARINHO

PRAÇA SETE PONTO DE PASSAGEM DE 1 MILHÃO DE PESSOAS POR DIA É MAIS QUENTE E SECO

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

REGIÃO DA PAMPULHA LAGOA AMENIZA UMIDADE, UM DOS MELHORES ÍNDICES CAPTADOS

PARQUE MUNICIPAL ÁGUA E ÁRVORES TRAZEM PEQUENO ALÍVIO NO CORAÇÃO DA CIDADE

CALOR + AR SECO EM BH

ONDE O SUFOCO É MAIOR

A equipe de reportagem do **Estado de Minas**, com auxílio de especialistas, mapeou áreas mais quentes e secas e mais amenas de Belo Horizonte. A cidade preserva pontos como a Pampulha, cuja lagoa ajuda a refrescar o ambiente, mas também há locais em que as condições são mais severas, como em Venda Nova, onde a temperatura bateu em 38°C e a umidade relativa do ar chegou a 21% em marcações feitas com o uso de termo-higrômetro na tarde da última quarta-feira.

EM mostra como falta de vegetação e de grandes massas de água afeta diferentes regiões da capital

Associada às construções e ao asfaltamento, a escassez de árvores e de corpos hídricos leva à formação de ilhas de calor e umidade similar à de um deserto, bem inferior à recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). "O concreto e o asfalto retêm o calor do Sol e com isso evaporam rapidamente a umidade, que é levada para o alto. Os ventos carregam essa umidade que se elevou para outros locais, deixando a área ainda mais seca", explica o professor Antoniel Fernandes, do Departamento de Geografia e Biologia da PUC Minas.

PÁGINAS 30 A 32

JULIEN DE ROSA/AFP

É TOP 5 Brasil encerra participação em Paris em quinto lugar no quadro de medalhas da Paralimpíada, a melhor classificação na história da competição. A nadadora Carol Santiago ***(foto)*** conquistou seis ouros. **PÁGINA 35**

A CIDADE DOS CANDIDATOS

Moradia para todos, lagoa da Pampulha limpa e liberada para prática de esportes náuticos, plantio de uma árvore por habitante de BH e ciclovia associada ao transporte público, que inclui VLT do Centro à Praça da Bandeira e pista exclusiva para ônibus. Essas são algumas das propostas mais arrojadas de nomes que concorrem à prefeitura da capital. **PÁGINAS 4 E 5**

PREJUÍZO

CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SOFRE COM QUEIMADAS

PÁGINAS 12 E 13

CONCERTO GRATUITO

HOJE TEM VESPERATA DE DIAMANTINA EM BH

PÁGINA 16

NELSON ALMEIDA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MARÇAL ATACADO
Bolsonaro critica candidato de São Paulo ►►► Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

EMPATE TRÍPLICE NAS PESQUISAS FORÇA CANDIDATOS A ADOTAREM ESTRATÉGIAS ANTAGÔNICAS EM BH

Apelos à direita e à esquerda para ir ao 2º turno

JAIR AMARAL E EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS

COM RECEITAS DIFERENTES, DUDA, ENGLER E FUAD DISPUTAM VOTOS PARA TENTAR DESAFIAR MAURO TRAMONTE NA LUTA PELA PREFEITURA

A menos de 30 dias da votação do dia 6 de outubro, os candidatos a prefeito de BH que disputam a segunda vaga para o 2º turno estão apelando à direita e à esquerda para não ficar fora da briga final. O candidato do PL, Bruno Engler, reforçou a estratégia para se consolidar como o expoente da ala conservadora, turbinado com a visita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Enquanto isso, o prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), reorientou a campanha com acenos ao eleitor mais progressista.

Apesar da rejeição na casa dos 30% em Belo Horizonte, Bolsonaro mobilizou sua base na última quinta (5) e gerou muita mídia. Engler vai tentar tirar o eleitor de direita e conservador da campanha de Mauro Tramonte (Republicanos), que lidera em todas as pesquisas. Se atrair para si esse voto mais ideológico, o bolsonarista poderá ganhar os pontos que o façam se desgarrar do grupo de três candidatos que dividem o segundo lugar, considerando a margem de erro dos levantamentos estimulados.

Buscando o campo político oposto, Fuad começa a se movimentar, tocando em pautas sensíveis à centro-esquerda. Em suas mensagens, cita a primeira casa de acolhimento LGBTQIA+ da capital e programas destinados às pessoas em situação de rua. O objetivo final é atrair para si o chamado voto útil, diante de um cenário no qual BH corre o risco de ter só candidatos da direita na disputa final.

Duda Salabert (PDT), a terceira candidata com chances de alcançar o segundo turno, está com posição cristalizada pela força da juventude e por representar uma nova promessa, uma alternativa ao cenário político atual. Ainda assim, parece que não tem onde buscar impulso e crescimento. Ao contrário, tem sido assediada por setores da esquerda para que se junte e apoie o petista Rogério Correia.

RISCO DE SAIR MENOR

Treze dias após o início da propaganda eleitoral na TV e rádio, alguns candidatos devem rever os rumos da campanha para não sair dela menor do que entraram. O momento também é oportuno, porque a campanha tende a sair do estado morno e esquentar daqui para frente, quando o eleitor começa a entrar em campo. Teve gente que não se preparou e até subestimou o papel da TV, que gera conteúdo e é o principal meio de alcançar as classes C e D, que, ao final, são as que decidem a eleição.

A pergunta que os candidatos devem fazer aos seus marqueteiros gira em torno das necessidades de mudança para melhorar o desempenho atual. Isso vale para as três candidaturas que dividem o segundo lugar e até para o líder das pesquisas, que não tem vitrine na campanha pelo pouco tempo de TV. Os padrinhos políticos de Tramonte, Alexandre Kalil (Republicanos) e Romeu Zema (Novo), também não são boas referências nesse campo.

NOVA PORTEIRINHA: SÓ MULHERES

Localizado no Norte de Minas, o município de Nova Porteirinha é uma das exceções positivas de participação feminina em Minas e no país. Terá quatro mulheres, e nenhum homem, disputando a prefeitura. A atual prefeita Regina Antônia de Souza Freitas (União) disputa a reeleição e terá como uma das concorrentes a ex-deputada estadual Elbe Brandão (Cidadania).

Das 1.947 cidades brasileiras que terão candidatas, 1.627 possuem somente uma mulher na disputa; 282 possuem duas, 34 três; duas cidades (além de Nova Porteirinha, Santo Antônio do Descoberto/GO) apresentam quatro; e outras duas (Aracaju/SE e Muritiba/BA) computam cinco.

Em 189 cidades do país, a quantidade de candidatas mulheres supera o total de homens, enquanto em 4.615 prefeituras o contrário ocorre. Em outras 765, o número de candidaturas de homens e mulheres é igual. Levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que 2.311 mulheres vão disputar o cargo de prefeita nas eleições deste ano em 1.947 cidades.

FALTAM VACINAS EM MINAS

Em 93% dos municípios mineiros, falta vacina contra a varicela. O alerta é da Associação Mineira de Municípios (AMM), após pesquisa concluída na última sexta-feira, junto aos prefeitos. O levantamento ainda identificou a falta de outras em todas as regiões do Estado. A AMM oficiou o Ministério da Saúde em 2 de agosto, já que o envio dos imunizantes é de responsabilidade do governo federal.

Segundo o presidente da associação e prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinicius (sem partido), se não houver a regularização da distribuição das vacinas, poderá haver surto de várias doenças no estado. O governo federal informou que já foram distribuídas 4,8 milhões de doses dos mais diferentes imunizantes. E que, até o momento, o sistema de informação registra apenas 1,9 milhão de aplicações, novamente considerando todas as doenças.

HILDA FURACÃO GANHA ÓPERA

A Orquestra Ouro Preto (OOP) marcou seu retorno à capital mineira em novembro com uma bela novidade. Vai estrear sua segunda ópera, totalmente brasileira como a primeira, levando ao palco Hilda Furacão, baseada na obra do escritor mineiro Roberto Drummond. A adaptação tem a assinatura do compositor carioca Tim Rescala. As informações foram dadas pelo maestro da OOP Rodrigo Toffolo ao programa Entrevista Coletiva da Band Minas, no último sábado. A primeira ópera da orquestra teve como tema a obra O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna.

INÊS 249

A QUATRO DOMINGOS das urnas, candidatos à PBH entram na reta final em cenário apertado e intensificam presença nas ruas

RAMON BITENCOURT/DIVULGAÇÃO

TRAMONTE CUMPRIMENTOU ELEITORES NA REGIÃO NORDESTE

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS. BRASIL

BRUNO ENGLER PARTICIPOU DE CULTO EM IGREJA EVANGÉLICA

FELIPE NUNES/DIVULGAÇÃO

CARLOS VIANA FEZ CAMPANHA COM MOTOCICLISTAS NO BETÂNIA

DEBATES E SEGUNDO TURNO NO RADAR DAS CAMPANHAS

ANA MENDONÇA, BERNARDO ESTILLAC E GIOVANNA DE SOUZA*

Os pretendentes à Prefeitura de Belo Horizonte aproveitaram o domingo para travar contato direto com os eleitores. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) separou a manhã para caminhadas no Nordeste da cidade. O candidato falou sobre as mazelas da regional e disse que quer ouvir a população periférica da capital: "Aqui, além da enxurrada de chuva e esgoto, tem também uma enxurrada de queixas".

Ausente no debate transmitido pela Rede Minas na última semana, Tramonte ainda afirmou que participará das próximas oportunidades de discutir propostas com seus concorrentes. Nesta quarta-feira, a TV Alterosa realiza debate às 17h30. "Vamos participar. Não vamos fugir de debate nenhum. Uma coisa é certa: não vamos abrir mão de caminhar junto com o povo, pelos quatro cantos de Belo Horizonte, como estamos fazendo desde o início da campanha. Se eleito, vamos estar nas ruas, ouvindo o povo".

Bruno Engler (PL) voltou a Belo Horizonte após passagem por São Paulo no sábado. O deputado estadual esteve na capital paulista ao lado de Jair Bolsonaro (PL) e outras figuras do séquito do ex-presidente para passeata contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Ele classificou a ida ao evento como uma agenda fora da campanha.

De volta a BH, Engler passou a manhã na Comunidade Paz e Vida, na Avenida Cristiano Machado. Católico, ele falou sobre sua presença na denominação evangélica: "o que nos une é muito maior do que o que nos separa. Na política, eu sempre tive votações muito expressivas e um relacionamento muito bacana com o público evangélico".

O único candidato evangélico na disputa pela PBH é o senador Carlos Viana (Podemos). Ontem, o parlamentar, que caiu sete pontos percentuais na última pesquisa Datafolha, esteve em um encontro de motociclistas no Bairro Betânia.

FEIRA HIPPIE

O presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), cumpriu agenda de campanha na Feira Hippie pela manhã. O vereador disse que quer desburocratizar o processo para que os vendedores participem e montem suas barracas. Ele ainda aproveitou o momento para defender a gratuidade do transporte público aos domingos. "Num dia como este, a feira poderia estar bem mais cheia se o prefeito não tivesse vetado a ideia de tarifa zero aos sábados e domingos, proposta na Câmara. Certamente, isso traria muito mais gente para comprar, se divertir e fazer de Belo Horizonte a cidade que queremos", concluiu.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Sob um céu que não chove há mais de 140 dias, o prefeito Fuad Noman (PSD) fez uma caminhada no Bairro Tupi, Região Norte da capital e comentou sobre os feitos de sua gestão para conter os avanços da crise climática na cidade. "Essa mudança climática não começa hoje e nós estamos trabalhando já desde o primeiro dia de mandato [...] Estamos cuidando das enchentes, graças a Deus já fizemos muita coisa, ainda não está pronto. Estamos cuidando das encostas, já fizemos mais de 280, também não está terminado". O candidato também citou a obra do parque ciliar no Ribeirão da Onça, considerada por ele "a maior obra de meio ambiente".

SEGUNDO TURNO

No Festejo Tambor Mineiro, tradicional evento com temática dos congados e reinados do estado, a deputada federal Duda Salabert (PDT) voltou a se mostrar confiante em estar no segundo turno das eleições em BH. "O que eu sei é que todas as pesquisas que saíram nos últimos dois anos colocam nosso nome em segundo lugar, o que vai garantir nossa ida ao segundo turno. Está embolado, mas acho que em 29 dias a cidade não vai mudar a perspectiva sobre nosso trabalho e trajetória", afirmou a deputada que também já foi vereadora da capital mineira.

Com 8% de intenção de voto na última pesquisa Datafolha, quatro pontos a menos que Duda, o deputado federal Rogério Correia (PT) participou de evento de inauguração do Psol, partido de sua vice Bella Gonçalves, no Centro de BH. O parlamentar também visitou a sede belo-horizontina da Kolping Brasil, instituição ligada à Igreja Católica. ■

CAMPANHA/DIVULGAÇÃO

GABRIEL AZEVEDO VISITOU ONTEM A FEIRA DE ARTESANATO

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

FUAD NOMAN FEZ CAMINHADA NO BAIRRO TUPI, NA REGIÃO NORTE

CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO

DUDA SALABERT ESTEVE NO FESTEJO TAMBOR MINEIRO, NO CENTRO

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO

BELLA GONÇALVES, CORREIA E CELIA XACRIABÁ, EM EVENTO DO PSOL

INÊS 249

FIQUE DE OLHO NAS PROPOSTAS

No portal de divulgação das candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), denominado Divulgacand, o eleitor pode consultar os planos de governo de cada candidato à Prefeitura de BH. Basta filtrar pela capital mineira no QR Code ao lado, além de escolher o cargo de prefeito. A partir daí, é só selecionar o concorrente do seu interesse e procurar pela aba "Propostas". Clicando nela, é possível baixar um arquivo em formato PDF com as ideias de cada postulante ao Executivo municipal.

BH DOS SONHOS DOS CANDIDATOS

LAGOA DA PAMPULHA com esportes náuticos, VLT na Região Centro-Sul e letreiro no estilo Hollywood estão entre as propostas ousadas dos concorrentes à prefeitura

BERNARDO ESTILLAC

Imagine só. Acordar na manhã ensolarada de um sábado em um apartamento recém-reformado no Centro de Belo Horizonte, fruto de um bem-sucedido programa de revitalização de prédios abandonados e transformados em moradias no coração da cidade. Alguns minutos, e um café da manhã reforçado depois, pegar um ônibus e, rapidamente, chegar à Pampulha por uma via exclusiva para o transporte público. Uma vez diante do renovado espelho d'água, a tarefa torna-se mais difícil, já que é necessário escolher entre uma vasta diversidade de esportes náuticos para praticar na lagoa. O vento balança as folhas das centenas de árvores que margeiam a água, e você percebe que a melhor opção é velejar.

Após horas sobre um veleiro, um rápido mergulho na Lagoa da Pampulha para se refrescar para as próximas atrações do dia. Em uma bicicleta, você cruza as centenas de quilômetros de ciclovias da cidade, cruza o Bairro da Lagoinha sobre os antigos viadutos e para na Avenida Afonso Pena. No coração da capital, embarca em um VLT até a Praça da Bandeira e, de lá, percorre a pé um agradável e arborizado caminho em direção à Praça do Papa. As horas se passaram, mas você nem percebeu. No antigo Parque das Mangabeiras, se senta em um banco localizado em frente a uma linda instalação artística do "Uainhotim", o "Inhotim mineiro", de frente para o belo horizonte ao entardecer, enquanto, às suas costas, começam a se acender os refletores que iluminam um gigantesco letreiro hollywoodiano onde se lê o nome da capital dos mineiros.

O cenário descrito até aqui soa distante da nossa realidade, mas foi construído a partir de algumas das propostas mais arrojadas dos candidatos que pleiteiam a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) nas eleições de 2024. Os projetos de quem almeja ocupar o Executivo municipal serão alvo de escrutínio do eleitor pelo próximo mês até o momento de ir às urnas, em 6 de outubro. Embora algumas ideias pareçam mirabolantes, elas dão indicativos sobre as prioridades de quem se apresenta ao belo-horizontino com a pretensão de governar a cidade até 2028.

2 | ANOS É O PRAZO DADO POR DUDA SALABERT (PDT) PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ÁGUA DA LAGOA DA PAMPULHA

"Retrofit", por exemplo, é uma palavra que já entrou no vocabulário de quem está atento à corrida pela PBH. De diferentes maneiras, todos os 10 candidatos mostram uma preocupação com relação ao subaproveitamento de imóveis no Centro da capital. Diante disso, a ideia de utilizar recursos públicos para reformar prédios e criar novas opções de habitação surge em discursos em agendas de campanha, debates na TV e planos de governo cadastrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Outra pauta comum é a necessidade de despoluição da Lagoa da Pampulha. Nos planos de governo ou nos atos de campanha, de formas menos ou mais específicas, os candidatos tratam sobre a limpeza do cartão-postal da capital. Nesse ponto, a deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) já declarou que renuncia ao cargo se não melhorar a qualidade das águas em seus dois primeiros anos de mandato. Seu colega de Câmara, Rogério Correia (PT-MG) é ainda mais ousado e já chegou a prometer a despoluição completa do espelho d'água até 2028.

Ainda na questão do meio ambiente, Correia também já prometeu atingir, em oito anos, a meta de plantar mais de 2 milhões de árvores na cidade. O "Programa Reflorestar BH", constante em seu plano de governo, prevê que BH ganhe um novo espécime para cada habitante.

FOCO NA MOBILIDADE

A mobilidade urbana foi apontada pelos belo-horizontinos como o pior problema da cidade em pesquisa feita pelo Instituto Opus, sob encomenda do Estado de Minas. O tema é muito atacado pelos candidatos de diferentes maneiras. Bruno Engler (PL), por exemplo, destaca sempre que possível que o trânsito da cidade é gerido por mecanismos obsoletos. Ele quer instalar novos softwares para permitir, entre outras medidas, a sincronização on-line dos semáforos para adequação ao fluxo de veículos em tempo real. O deputado estadual chama BH de "capital municipal do sinal vermelho".

A integração entre meios de transporte é o foco central do senador Carlos Viana (Podemos), que trata especialmente de metrô e ônibus. O presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), inclui a bicicleta na equação e promete a instalação de ciclovias de acordo com a alimentação do transporte público na cidade.

Gabriel também é dono de uma das mais ousadas propostas sobre mobilidade urbana. O vereador, se eleito, quer pôr abaixo o complexo de viadutos no Bairro Lagoinha e renovar o modelo de trânsito na região, a partir de intervenções como túneis subterrâneos. A inspiração? Sistemas de tráfego como o chamado Big Dig, de Boston, em Massachusetts, na costa leste dos Estados Unidos.

INOVAÇÃO NO TURISMO

Ações para o turismo também povoam o imaginário dos candidatos e de formas, por vezes, criativas. No primeiro debate entre os candidatos, produzido pelo Grupo Bandeirantes, Carlos Viana manifestou o desejo de transformar o Mercado Novo, no Centro da capital, em um núcleo de "gastronomia LGBTQIA+". Estimulado a comentar sobre o mesmo tema, Mauro Tramonte (Republicanos) fugiu completamente da pauta e elencou propostas para a saúde bucal infantil.

Viana também chamou a atenção ao pensar em novas atrações turísticas para a cidade. Focado na Serra do Curral, o senador sugeriu a construção de um letreiro gigante na montanha com a inscrição "Belo Horizonte", aos moldes do construído em Los Angeles, Califórnia, que exibe "Hollywood" para os moradores e visitantes – a cidade-entretenimento. Também ao pé da serra, o candidato propõe a construção de um museu de arte no Parque das Mangabeiras, tendo como inspiração o Inhotim, localizado em Brumadinho, na Região Metropolitana de BH.

Duda Salabert é dona de várias propostas para valorização da cultura local, em busca de reforçar as atrações turísticas. Com uma agenda inicial com foco especial na gastronomia belo-horizontina, a deputada tem projetos ambiciosos para a prefeitura, se eleita. A parlamentar quer uma cidade atraindo gente de todo o mundo para experimentar iguarias da capital: filas de estrangeiros para comer um pastel na Galeria do Ouvidor, a empada de jiló do Mercado Central, o espaguete do restaurante Bolão, no Santa Tereza, e por aí vai. ■

2 MILHÕES | É O NÚMERO DE ÁRVORES QUE ROGÉRIO CORREIA (PT) QUER PLANTAR EM OITO ANOS

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

CIDADE SUSTENTÁVEL

ONGS APRESENTAM A CAPITAL DO FUTURO

RETORNO DOS ESPORTES À LAGOA DA PAMPULHA É SONHO ANTIGO DO CIDADÃO, DIANTE DA POLUIÇÃO ATUAL DO LOCAL

FOTOS: GABRIEL CABRAL/IMAGENS GERADAS COM IA

CICLOVIAS SÃO PARTE DA ALTERNATIVA DO PROJETO PARA DESAFOGAR A MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO

Organizações não governamentais divulgam nesta quarta-feira propostas inovadoras para pressionar candidatos a prefeito de BH

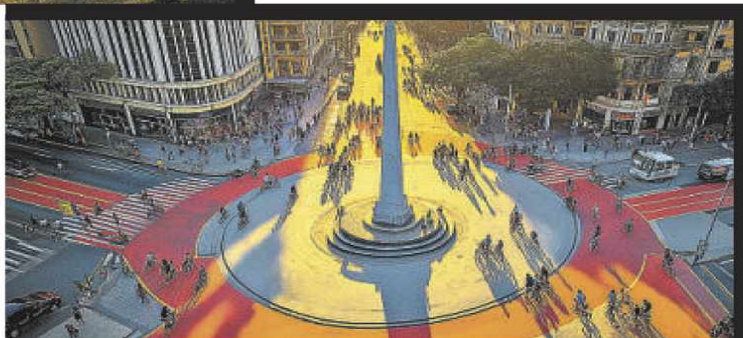
BERNARDO ESTILLAC

A cada quatro anos, os eleitores são bombardeados com propostas de candidatos que tentam ouvir a voz do povo e apresentar soluções para as cidades brasileiras. Se adequar às demandas é necessário para qualquer um que tente sucesso na corrida pela prefeitura ou por uma vaga na Câmara Municipal, mas essa não é necessariamente uma via de mão única. Com o objetivo de pressionar e apresentar propostas do eleitorado aos candidatos, Organizações Não Governamentais (ONGs) da capital mineira se juntaram para elaborar o projeto "BH do Futuro", a partir do qual escolhem seis eixos de atenção para quem assumir o comando do Executivo a partir de 2025.

A iniciativa partiu das ONGs Minha BH, Nossa BH e Teia de Criadores e será oficialmente lançada nesta quarta-feira (11/9), às 19h, embaixo do Viaduto Santa Tereza, Centro-Sul da cidade. Lá serão discutidas as propostas organizadas a partir de seis frentes principais: transporte gratuito, aumento de ciclovias, limpeza dos rios, a luta por moradia, por uma cidade mais arborizada e a preservação da Serra do Curral. Além da apresentação das propostas, o evento contará com a presença do artista FBC e do grupo Família de Rua.

"Nosso objetivo principal é qualificar o debate público durante as eleições. Queremos ver os candidatos falando sobre o que realmente importa e vai mudar a qualidade de vida em BH. Por isso, construímos a campanha em torno de seis metas objetivas e arrojadas. Agora esperamos que as candidaturas assumam compromisso com essa BH do Futuro, que tem tudo para começar a ser construída agora", explica o professor da Escola de Arquitetura da UFMG e membro da ONG Minha BH, Roberto Andrés.

> **"Nosso objetivo principal é qualificar o debate público durante as eleições. Queremos ver os candidatos falando sobre o que realmente importa e vai mudar a qualidade de vida em BH. Por isso, construímos a campanha em torno de seis metas objetivas e arrojadas"**
>
> **Roberto Andrés**
> Professor da Escola de Arquitetura da UFMG e membro da ONG Minha BH

No site do projeto já é possível acessar um formulário, que envia e-mails para cada um dos 10 candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte com as propostas sugeridas para a "BH do Futuro". Até o momento, Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT) e Gabriel Azevedo (MDB) já se comprometeram com as ideias sugeridas. A iniciativa também produziu imagens com uso de inteligência artificial para ilustrar como seria a cidade, caso as arrojadas iniciativas fossem colocadas em prática.

EM DETALHES

O primeiro eixo do projeto é chamado "Rio limpo e sem enchente". Neste agrupamento, se propõe medidas como a implementação de coleta, interceptação e tratamento de esgoto em 100% dos endereços da capital até 2028. As ONGs ainda criticam a distribuição de R$ 1 bilhão em dividendos para acionistas da Copasa no ano passado, em detrimento da cobertura completa do saneamento básico na capital.

Ainda sobre recursos hídricos, a "BH do Futuro" projeta o uso de cursos d'água da cidade para atividades recreativas, por meio da despoluição de pontos específicos, como a Lagoa da Pampulha; a Cachoeira do Onça, no Bairro Ribeiro de Abreu (Norte); e o Parque Acaba Mundo.

No eixo "2 milhões de árvores", o projeto sugere a quadruplicação do número de espécimes na capital e cita um estudo da UFMG para apontar a necessidade de atender a cidade de forma equilibrada, já que bairros mais pobres sofrem com uma cobertura verde deficitária. Segundo as ONGs, uma rua arborizada pode ser até 8ºC mais fresca do que uma via sem vegetação.

O transporte público é contemplado no plano com o eixo "Busão 0800". O grupo aponta que mais de uma centena de cidades brasileiras já conta com a tarifa zero, e Belo Horizonte pode ser a primeira capital do país a tornar os ônibus gratuitos. Uma das ideias para o financiamento da medida é substituir o vale-transporte por uma nova taxa paga pelos empregadores, baseada no número de funcionários.

O quarto ponto de destaque do projeto é a proteção da Serra do Curral. As propostas incluem o fim imediato de todas as atividades mineradoras no cartão-postal da cidade e sugere a criação de um parque público nos moldes do Parque das Mangabeiras, tudo para impedir que novas empresas se instalem no local.

No eixo "Ninguédm sem Casa" se debate a situação da habitação na capital mineira, que hoje tem 340 pessoas em situação de rua para cada 100 mil habitantes. Além de sugerir o tratamento da questão como um problema de saúde pública, a "BH do Futuro" propõe uma parceria com o governo federal para políticas habitacionais e a transformação de imóveis abandonados no Centro de BH em moradias sociais.

Por fim, o projeto sugere a criação de uma malha cicloviária para interligar toda a cidade. A ideia é criar mais 400 quilômetros de faixas exclusivas para bicicletas conectarem diferentes pontos da capital, servindo como linhas alimentadoras para as estações de ônibus e metrô. ■

LANÇAMENTO DA CAMPANHA BH DO FUTURO

DIA	11/09
HORÁRIO	a partir das 19h
LOCAL	2 Black Beer – em frente à pista de skate do Viaduto Santa Tereza

INÊS 249

INÊS 249

MIGUEL DE ALMEIDA

A LIBERDADE POLÍTICA OCORRE COM A LIBERDADE ECONÔMICA – E VICE-VERSA, ARGUMENTA STIGLITZ, INTEGRANTE LIBERAL DA ALA PROGRESSISTA DO PARTIDO DEMOCRATA. SEM OPÇÕES, NÃO HÁ QUALQUER LIBERDADE

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

A solidão da militância

Faz pouco, as ruas quase só eram ocupadas pelos movimentos de esquerda. Com as redes sociais e o fim do imposto sindical, a militância mudou de mãos. Sob nova administração, a defesa da liberdade de expressão tornou-se um mantra onipresente.

Antigas bandeiras como moradia popular ou menos desigualdade econômica foram substituídas no discurso, e algumas vezes na prática, pela rejeição às cotas sociais, pela volta da ditadura militar e pela estridente homofobia. Ah, pediu-se tolerância religiosa enquanto passaram a perseguir as religiões afro-brasileiras.

A coerência não é um atributo da política. Nela, ao contrário do que dizia Gertrude Stein, uma rosa não é uma rosa. Ao falar de democracia, a prática da extrema direita mostra a tentativa de erodir a coesão social. O intuito é o reino do medo. As inconstâncias propiciadas pelas novas tecnologias ajudam na venda de um futuro apocalíptico. Por que será que o Inferno surgiu com as religiões? Ainda bem que na Idade Média inventaram o Purgatório – na lojinha da fé, já é uma pechincha.

O novo livro de Joseph E. Stiglitz, "The road to Freedom" (ainda inédito no Brasil), discute a ideia de liberdade à luz da sociedade contemporânea. Nobel de Economia e ex-assessor econômico de Bill Clinton, Stiglitz usa o raciocínio de meu herói Isaiah Berlin para construir sua abordagem:

– A liberdade dos lobos muitas vezes significou a morte das ovelhas.

O mal-ajambrado lero-lero em defesa dos golpistas condenados pelo 8 de Janeiro e o pedido de anistia para o pai do enrolado Jair Renan desnudam a vida na selva da política brasileira. Vale lembrar que Berlin era um charmoso e inquieto liberal. Seria um sujeito de direita na avaliação tosca da esquerda petista. Certamente comuna para alguns pastores.

A liberdade política ocorre com a liberdade de econômica – e vice-versa, argumenta Stiglitz, integrante liberal da ala progressista do Partido Democrata. Sem opções, não há qualquer liberdade.

– Alguém que enfrenta extremos de necessidade e medo não é livre – escreve.

Seria o caso do liberou geral da venda de armas. O porte alegra o ânimo libertário de quem possui o revólver, mas destrói a liberdade das centenas de mortos dos massacres ocorridos dia sim, dia não (no Brasil: a cada minuto). De outro lado, a liberdade de escolha sexual ou o direito sobre seu corpo – o aborto, por exemplo – não é tolerado pelos que desejam andar armados.

STIGLITZ DE NOVO

– A liberdade de cada pessoa para trabalhar com Deus à sua maneira, em qualquer lugar do mundo.

A manipulação, ou mentira política, não é invenção da extrema direita; sempre ocorreu como arma (ops!) na luta pelo poder. Foi instrumento de embuste dos árabes contra a invasão cristã e do governo francês em 1914. Até o pombo-correio levava informes falsos com a intenção de ludibriar os soldados do Papa. Sou fascinado pela colaboração de Santo Agostinho à ideia de um Deus onipresente, ubíquo, aquele que tudo ouve e tudo vê. Não há melhor algoritmo. As preleções de Agostinho ainda serviram de convencimento para que vários filhos dedurassem os pais como pagãos. Também lá a coisa não acabou bem. Deu gás na intolerância religiosa. De lá para cá, passaram-se centenas de anos, e o homem sofisticou sua capacidade em dominar pelo medo.

Começo a desconfiar de que o fenômeno da atual extrema direita, além de ser um caso econômico provocado pela transformação do futuro próximo em algo ainda mais incerto, seja resultado da solidão contemporânea identificada pelos médicos. Já é uma patologia. O cotidiano das redes e a vida on-line são um degredo digital.

Vamos pensar nos sopões do pré-8 de Janeiro na frente dos quartéis amigos. Sei como é difícil tirar um idoso de casa, sempre é necessário alta argumentação – e ali estava muito bem representada a terceira idade. Não importa se com alucinações coletivas trazidas pela pandemia ou com a busca de contato com os extraterrestres (não é que Trump prometeu liberar gravações sobre os óvnis se eleito?). Temos de ser solidários. Eles enfrentaram frio e chuva, claro, com a ajuda de militares compreensivos. Mas ali fizeram amizades, degustaram churrascos malpassados, cantaram juntos, até pularam fogueira – e agora, a cada feriado, participam de manifestações. Irmanados. É fofo.

Sem o bingo livre, aonde ir? Junte a destruição de profissões, a chegada da IA – bem, até a companhia de um pneu pode ser um bom amigo diante da solidão.

CONGRESSO

ESFORÇO PELAS EMENDAS PARLAMENTARES

Câmara e Senado buscam solução para recursos suspensos pelo STF

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO – 19/12/23

SENADORES E DEPUTADOS TENTAM FAZER UM ACORDO PARA DESTRAVAR AS VERBAS BARRADAS PELA JUSTIÇA

A Câmara e o Senado começam mais uma semana de esforço concentrado para chegar a um acordo sobre as emendas parlamentares. O impasse se arrasta desde meados de agosto, quando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino decidiu pela suspensão de todas as emendas impositivas apresentadas por deputados federais e senadores, o que aumentou a tensão entre os Três Poderes. A suspensão, posteriormente, foi mantida por unanimidade entre os ministros da Suprema Corte e permanecerá assim até que sejam estabelecidos novos procedimentos para que a liberação de recursos siga protocolos bem definidos de transparência, rastreabilidade e eficiência segundo a decisão.

O relator-geral do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 (PLN 26/24), senador Angelo Coronel (PSD-BA), afirmou que a solução para as emendas é prioridade nesta semana. Ele contou que apresentou aos senadores uma proposta de reformulação das emendas de comissão. "As emendas impositivas individuais, emendas de bancada, tudo isso é sagrado, já é lei. Vamos ver agora esta questão das emendas de comissão, que são as emendas que estão causando o maior problema", disse.

A ideia, que, segundo ele, ainda está "em fase embrionária", é destinar metade da verba às emendas "RP2", que ficam no caixa dos ministérios e recebem indicações de parlamentares. A outra metade ficaria a cargo do governo para obras estruturantes, como o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Seria um meio termo, em que o governo poderia ficar com 50% das emendas de comissão, para serem destinadas a obras estruturantes indicadas pelos parlamentares, e a outra metade ficaria na emenda chamada de RP2, em que o governo vai pagar de acordo com a indicação do Parlamento", explicou Angelo Coronel.

Recentemente, o relator da PLOA chegou a desafiar o STF com a suspensão das emendas impositivas individuais, apelidadas de "emendas Pix", ao garantir a continuidade delas no orçamento. Segundo ele, essa proposição para as emendas de comissão ainda deve ser debatida com os deputados. "Já existe uma rastreabilidade, uma transparência, mas se o Supremo acha que tem de melhorar, vamos melhorar e atender a medida judicial", afirmou o senador. ■

INÊS 249

VENEZUELA

ESPANHA DÁ ASILO POLÍTICO AO OPOSITOR EDMUNDO GONZÁLEZ

Rival de Nicolás Maduro nas eleições desembarca em Madri e promete continuar "a luta" para recuperar a democracia no país. Lula discute crise

JUAN BARRETO/AFP – 24/8/24

OPOSICIONISTA TEVE SALVO-CONDUTO DO GOVERNO NICOLÁS MADURO PARA DEIXAR O PAÍS ONTEM

O avião com o candidato de oposição venezuelano Edmundo González Urrutia, rival do presidente esquerdista Nicolás Maduro nas eleições de 28 de julho, pousou ontem às 16h00 locais (11h00 de Brasília) na região de Madri, informou o Ministério das Relações Exteriores da Espanha. "O avião da Força Aérea Espanhola que transporta Edmundo González para a Espanha acaba de pousar na Base Aérea de Torrejón de Ardoz (Madri)", anunciou o ministério em um comunicado que também informa que González viajou com a esposa. Ele viajou à Espanha após o país conceder-lhe asilo político.

González afirmou que continuará "a luta" pela "liberdade" da Venezuela a partir do exílio na Espanha. "Confio que em breve continuaremos a luta para alcançar a liberdade e a recuperação da democracia na Venezuela", disse o diplomata de 75 anos, que reivindica sua vitória nas eleições, em um áudio de 41 segundos divulgado por sua equipe de imprensa. Autoridades europeias informaram que, pouco depois das eleições, em 28 de julho, ele pediu abrigo para a embaixada da Holanda em Caracas. Depois, trasladou-se para a missão diplomática da Espanha. Após receber um salvo-conduto do regime chavista, deixou o país.

González é um dos principais alvos da perseguição política encabeçada pelo regime de Nicolas Maduro após as eleições de julho, que o governo alegou ter vencido. Há evidências, porém, que apresentam o opositor de Maduro como vencedor do pleito. O regime venezuelano se recusou a divulgar as atas eleitorais que comprovariam o resultado. Edmundo González passou a ser alvo de uma investigação centrada na divulgação de cópias das atas eleitorais em uma página web que atribui a ele a vitória nas eleições. Ele é acusado pela ditadura de Maduro de conspiração, usurpação de funções, incitação à rebelião e sabotagem.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua assessoria especial para assuntos internacionais, representada por Audo Faleiro, abriram a agenda ontem, que estava sem programações previstas, para uma reunião extraordinária, como confirmou a assessoria do presidente. Junto deles, na Residência Oficial da presidência, esteve a secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, a embaixadora Maria Laura da Rocha. Segundo informações dos assessores da presidência, o trio se reuniu para discutir a agenda internacional de Lula ao longo da semana. Em especial, para tratar de assuntos sobre a participação do presidente na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e sobre tensão diplomática com a Venezuela.

NA ONU

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à 79ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU 79) cumpre uma agenda de tradição entre os presidentes brasileiros que costumam discursar no evento. Apesar de ter início programado para amanhã, Lula deve marcar presença entre os dias 24 a 30 de setembro, durante os Debates Gerais de alto nível. Este ano, o tema do evento é "Não deixar ninguém para trás: agindo juntos para o avanço da paz, do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana para as gerações presentes e futuras". As informações sobre a programação da assembleia e sobre a participação de Lula no evento devem ser divulgadas nos próximos dias.

EMBAIXADA DA ARGENTINA

No fim da tarde de ontem, as forças de segurança da ditadura venezuelana que cercavam a embaixada da Argentina em Caracas, que está sob a responsabilidade do Brasil, abandonaram a área. A retirada ocorreu depois que González deixou o país em direção à Espanha. A informação foi inicialmente publicada por meios locais e confirmada por membros do governo Lula. O Brasil se responsabilizou pelo edifício desde que o regime chavista expulsou os diplomatas argentinos do país.

Segundo o portal venezuelano Efecto Cocuyo, a embaixada também teve seu fornecimento de energia restabelecido; seis membros da oposição estão asiladas ali. O regime liderado pelo ditador Nicolás Maduro anunciou no sábado que havia retirado de forma unilateral a custódia brasileira sobre a missão, num gesto foi criticado por diversos países da região. Brasília, por sua vez, afirmou que permaneceria responsável pelo local até que Buenos Aires designasse um novo país para representar seus interesses em Caracas.

O cerco imposto pela ditadura à embaixada começou na noite de sexta-feira e elevou a tensão entre os seis asilados no local. Entre eles está o membro da campanha de María Corina Machado, maior liderança da oposição ao regime de Maduro no país. Pedro Urruchurtu Noselli, que está asilado ali desde 20 de março, publicou em seu perfil no Instagram imagens de homens armados e encapuzados que, segundo ele, limitaram o acesso à embaixada. No fim da noite de sábado, Noselli escreveu que se "completavam 24 horas do assédio contínuo à residência" e da interrupção do fornecimento de energia ao prédio. O caso gerou forte preocupação no governo Lula.

REAÇÃO

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, disse ontem que a viagem para a Espanha do líder da oposição, Edmundo González, representa o fim de "uma comédia". González Urruita, um diplomata de 75 anos que reivindica sua vitória nas eleições presidenciais de 28 de julho, chegou à Espanha após permanecer escondido por mais de um mês. "Eu diria que termina a breve temporada de uma peça humorística, de um gênero que eu poderia dizer de comédia, de teatro bufão, que começou neste ano de 2024 e que foi chamada de maneira fatídica de 'Até o final'", ironizou Saab.

O procurador-geral se referiu ao mandado de prisão contra o líder da oposição "por suas repetidas ausências", mas não esclareceu se o caso foi encerrado após sua saída do país. González Urrutia estava sendo investigado por "usurpação de funções", "falsificação de um documento público", "conspiração", "instigação à desobediência das leis" e "sabotagem". Isso aconteceu após a publicação por um site de cópias de 80% das atas de votação compiladas por testemunhas eleitorais que a oposição apresentou como evidências da vitória de González Urrutia. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

CHARGE

EDITORIAL

Violência no trânsito e saúde pública

A violência no trânsito brasileiro é um problema que afeta milhares de pessoas todos os anos. Seja nas metrópoles ou nas cidades de médio e pequeno portes, as ocorrências marcam famílias pelo país. No lançamento de campanha de conscientização, o Ministério dos Transportes, que monitora as mortes e as internações no trânsito, divulgou dados mostrando que, em 2022, 34 mil pessoas perderam a vida no território nacional em razão de acidentes. Segundo as informações do órgão, foram contabilizadas ainda 212 mil internações, gerando um custo total de R$ 350 milhões para o setor.

As causas da violência no trânsito são diversas. Entre elas, se destacam o investimento limitado em infraestrutura viária, a falta de respeito dos motoristas e a impunidade para quem comete infrações e crimes na direção.

O comportamento que coloca em risco a segurança e a integridade física dos próprios condutores, além de passageiros, pedestres e demais usuários das vias públicas, é determinante para os números elevados.

A atenção para a gravidade do problema tem que partir de cada agente do processo, começando com a consciência que cada indivíduo precisa ter sobre a responsabilidade de fazer a sua parte para garantir um deslocamento seguro para todos – em áreas urbanas ou nas estradas. O combate à "direção distraída" – provocada principalmente pelo uso dos aparelhos celulares – é um desafio da atualidade.

Os governos também precisam cumprir seu papel. Pistas bem sinalizadas e iluminadas, espaços adequados para pedestres e ciclistas, campanhas de educação e orientação que disseminem boas práticas, fiscalização efetiva, transporte público de qualidade e acessível são ações essenciais.

Em sua Agenda 2030, a Organização das Nações Unidas coloca aos países a meta de diminuir pela metade as ocorrências de mortes e lesões

A adoção de tecnologias, tanto para os veículos particulares quanto para os sistemas coletivos, é outra saída para atacar o quadro assustador de mortos e feridos. O monitoramento das frotas também precisa ser considerado em um cenário de controle de riscos.

Várias medidas devem ser combinadas e aplicadas de forma coordenada, envolvendo poder público, empresas, instituições, organizações e a sociedade. A mudança de cultura para um trânsito seguro requer esforços persistentes e contínuos, além de inovação para superar os obstáculos que se colocam nesse caminho.

Da mesma forma que a prevenção de doenças, a importância da vacinação e os cuidados com o bem-estar das pessoas, é fundamental ter uma circulação de veículos que provoque cada vez menos óbitos e ferimentos e, assim, deixe de sobrecarregar o sistema de saúde.

Em sua Agenda 2030, a Organização das Nações Unidas (ONU) coloca aos países a meta de diminuir pela metade as ocorrências de mortes e lesões. No Brasil, atingir essa recomendação vai exigir muito empenho e projetos capazes de dar resultados eficientes em curto prazo.

É inaceitável que os brasileiros sigam sendo vítimas de um sofrimento evitável. O respeito às leis e o investimento necessário nas vias não são opções, mas, sim, deveres a serem cumpridos.

Acabar com a violência envolvendo o tráfego é um objetivo complexo e que exige ações integradas em diferentes níveis, partindo da educação até chegar à infraestrutura ideal. Porém, o país não pode ficar parado diante dessa situação, que causa dor e prejuízo financeiro. É preciso reconhecer os problemas e agir de forma acelerada para diminuir progressivamente a perda de vidas no trânsito.

ESPAÇO DO LEITOR

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

RETROFIT: FUNÇÃO SOCIAL PARA PRÉDIOS SEM USO EM BH

"O edifício conhecido como 'balança mais não cai', Rua Tupis com Av. Amazonas, permaneceu abandonado por décadas bem no Centro de BH. Acabou sendo adquirido por uma construtora e passou por reforma. Neste momento, continua na mesma situação de 50 anos atrás, abandonando, cheio de pichação e 'enfeiando' ainda mais o surrado Centro de BH. Agilizar o processo de posse para função social seria a mais fácil e rápida solução para minimizar o número de moradores de rua em BH."

MARCO T. TRINDADE
CONTAGEM – MG

BRASIL ENCERRA JOGOS PARALÍMPICOS COM MELHOR CAMPANHA DA HISTÓRIA

"Simplesmente sensacional"

@S_MARIAFRANCISCADA

"Muito orgulho de nossos atletas!"

@VALERIALANAFERREIRA

CONFIRA CURIOSIDADES SOBRE CANDIDATOS E CANDIDATAS À PBH

"Pelas respostas já dá pra perceber quem tá sendo sincero e quem tá fazendo política."

@KATYAALVES

"Eu não tenho partido nenhum, mas reparando bem nas respostas dá pra identificar quem mente na lata e quem realmente tem cultura. Detalhes que dizem muito."

@LAISFONSECALF

INÊS 249

Voto consciente: a chave para a transformação

O ELEITOR DEVE SER UM AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO, REJEITANDO CANDIDATOS COM HISTÓRICOS QUESTIONÁVEIS E OPTANDO POR AQUELES QUE APRESENTAM PROPOSTAS VIÁVEIS E EXECUTÁVEIS

ANTONIO TUCCILIO

Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos

As eleições municipais de 2024 no Brasil estão se aproximando, trazendo consigo uma oportunidade única para a população influenciar diretamente o rumo das cidades onde vivem.

Prefeitos e vereadores têm o poder de decidir sobre questões fundamentais como saúde, educação, segurança, saneamento básico, mobilidade urbana, entre outros. Suas decisões afetam o dia a dia de todos, tornando essencial a escolha de representantes alinhados com as reais necessidades da população. Para que essa escolha seja realmente eficaz, é fundamental que o voto seja consciente e embasado em informações sólidas.

Votar conscientemente implica ir além das promessas de campanha. Significa conhecer o histórico dos candidatos, entender suas propostas, avaliar suas realizações passadas e, sobretudo, verificar seu compromisso com a ética e a transparência. Em um cenário político muitas vezes marcado por escândalos de corrupção e má gestão, um voto mal direcionado pode resultar em anos de retrocesso para a cidade. Por isso, o eleitor deve ser um agente de transformação, rejeitando candidatos com históricos questionáveis e optando por aqueles que apresentam propostas viáveis e executáveis.

Além disso, a desinformação é um dos grandes desafios para o voto consciente. Fake news, manipulação de dados e campanhas baseadas em desinformação ainda são uma realidade que prejudica o processo eleitoral. Portanto, é essencial que o eleitor busque fontes confiáveis de informação, acompanhe debates, participe de discussões e esteja atento às análises de especialistas. A educação política é uma ferramenta poderosa para que os cidadãos possam entender melhor o sistema eleitoral e as responsabilidades dos cargos em disputa.

Mais do que simplesmente comparecer às urnas, é necessário que o cidadão se engaje ativamente no processo eleitoral. Questionar candidatos, participar de audiências públicas, apoiar iniciativas de fiscalização e estar presente nos debates são atitudes que demonstram o comprometimento com o futuro da cidade. O engajamento político é o caminho para uma democracia mais participativa e representativa, na qual o voto se torna um verdadeiro instrumento de mudança.

Um voto informado e bem fundamentado é o maior trunfo contra a corrupção e a má gestão, contribuindo para a construção de cidades mais justas, eficientes e sustentáveis. Que cada eleitor, ao votar, lembre-se de que o futuro de sua cidade está em suas mãos e que a escolha de hoje definirá o amanhã de todos. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:

Gerais
(31) 3263 - 5486

Política
(31) 3263 - 5165

Economia
(31) 3263 - 5036

Esportes
(31) 3263 - 5453

Internacional
(31) 3263 - 5301

Opinião
(31) 3263 - 5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279

Fotografia
(31) 3263 - 5214

Turismo
(31) 3263 - 5486

Vrum
(31) 3263 - 5349

Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

Bem Viver
(31) 3263 - 5048

Portal Uai
(31) 3263 - 5245

Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5031/5047

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

ECONOMIA
AGROPECUÁRIO

EBC
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVA ETAPA DO PIX
Pagamento por aproximação vem aí ►►►

Para acessar: aponte o celular

FOTOS: ALESSANDRO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

O NÚMERO DE ABELHAS NA NATUREZA DIMINUIU MUITO. OS HABITATS NATURAIS FORAM SUBSTITUÍDOS POR PRÉDIOS E CASAS NO MEIO URBANO

CRIAÇÃO DE

ABELHAS NATIVAS

Incêndios em áreas onde enxames estão localizados causam elevados prejuízos a produtores. Em Minas, atividade se expande sem legislação específica

QUEIMADAS PREOCUPAM. REGULARIZAÇÃO TAMBÉM

GIOVANNA DE SOUZA*

Com mais de 150 dias sem chuvas, parte do estado de Minas Gerais tem enfrentado uma série de queimadas que têm causado estragos significativos ao meio ambiente. Além dos riscos à saúde humana com a queda da qualidade do ar, animais nativos também enfrentam riscos, como as abelhas sem ferrão.

É o que aponta Alessandro Oliveira, engenheiro ambiental e meliponicultor em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte. "As abelhas nativas, que costumam viver em árvores ou ocos de muros, acabam sendo muito prejudicadas por essas queimadas. Quando o fogo atinge áreas onde esses enxames estão localizados, muitos deles acabam morrendo, e o impacto é severo", conta.

Segundo ele, o papel dos criadores de abelhas nativas se destaca não apenas como produtores, mas como conservacionistas. "Hoje, o número de abelhas na natureza diminuiu muito. Os habitats naturais foram substituídos por prédios e casas", continua Alessandro. "Então, quem cria essas abelhas em casa ou em sítios desempenha um papel crucial na conservação dessas espécies. Esses criadores mantêm a presença das abelhas e ajudam a preservar a biodiversidade" .A crescente popularidade da meliponicultura, a prática de criar abelhas nativas sem ferrão, reflete essa necessidade. Recentemente, o aumento da visibilidade das práticas de meliponicultura tem sido impulsionado por celebridades e influenciadores. Um exemplo é a cantora Ivete Sangalo e seu marido, que mostraram seu meliponário via vídeo na internet, incentivando muitos a começar a criar abelhas nativas. "Essas ações ajudam a popularizar e legitimar a modalidade", explica Alessandro. "É fundamental que mais pessoas conheçam e se engajem nessa prática".

Economicamente, o mel de abelhas nativas tem se tornado cada vez mais valorizado. OA matéria prima originada sem ferrão pode ser vendida por valores que variam de R$ 100 a R$ 150 por quilograma, enquanto o mel produzido por abelhas africanas, mais comum, custa cerca de R$ 40 por quilograma.

FACILIDADE NO MANEJO

A criação de abelhas nativas pode parecer uma tarefa complexa para quem não está familiarizado com o processo, mas Alessandro, meliponicultor por hobby, revela que o manejo dessas abelhas pode ser mais acessível e gratificante do que se imagina.

Para ele, uma vantagem da criação dessas espécies é a facilidade de interação e manejo: "Elas vivem no mundo delas, extremamente organizadas," afirma. "Eu realmente sinto que elas já conhecem o meu cheiro. Cada ser humano tem um cheiro, e eu acho que elas se acostumaram ao meu".

Ele observa que suas abelhas são muito tranquilas com ele, o que facilita o manejo diário. "Eu só faço o bem para elas, e elas reagem de forma muito calma," explica Alessandro. Em seu meliponário, que começou com dois enxames em 2017 e neste ano conta com 45, o engenheiro cria abelhas das espécies Mandaçaias, Guaraipos Bicolor, Uruçus Amarelas, Manduris, Irais, Jatais, Plebeias, Mirins e Mandaguaris.

Alexandre Ferreira Righi, biólogo do Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais, explica que a roupa é mais indicada para espécies mais defensivas: "Apesar de não proporcionarem algum perigo, elas podem morder, o que pode ser bastante incômodo no manejo dos ninhos. Adicionalmente, o número de indivíduos em cada colmeia é bem menor do que nas colméias das abelhas africanizadas".

"Na prática, elas podem ter mais dificuldade de produzir mel, que é a reserva energética delas e, devido a isso, pode ser necessário fornecer a elas um solução açucarada. Essa ajuda é especialmente importante em ambiente urbano, nos meses com menos disponibilidade de flores e também quando o mel é extraído para consumo humano", explica o biólogo.

Uma das grandes vantagens da meliponicultura, segundo Alessandro, é a simplicidade do manejo. "Algumas espécies que eu já tive precisavam apenas de uma tela no rosto, porque o incômodo de abelhas pequenas entrando no nariz e no cabelo era grande," diz ele. "Essas abelhas perturbavam um pouco quando você estava andando no jardim."

No entanto, ele menciona que atualmente cuida de uma espécie muito tranquila que permite um manejo ainda mais simples. "Com essas abelhas, eu abro a caixa sem luvas e sem nenhum aparato de proteção. Elas são muito calmas e não causam nenhum problema," afirma Alessandro. Dessa maneira, a condução é mais direta e menos exigente em termos de equipamentos de proteção.

►►►

INÊS 249

ENCANTAMENTO 'RAIZ'

O trabalho das abelhas nativas é admirável para Alessandro. "Elas são extremamente trabalhadoras. Saem cedo, às 6 horas da manhã, para procurar flores e realizar a polinização," observa. Ele ressalta a importância das abelhas na produção de alimentos, mencionando que "sem as abelhas, não teríamos muitos dos alimentos que consumimos hoje". Ele explica que a natureza é perfeitamente adaptada para garantir a polinização eficiente de diferentes tipos de flores e frutos. "Cada tipo de flor tem seu polinizador específico, e as abelhas desempenham um papel fundamental nesse processo," afirma.

Alessandro também destaca a simplicidade do manejo das abelhas nativas. "Cada colmeia tem seu comportamento único. Algumas abelhas são mais rápidas, outras mais lentas. Algumas se escondem, enquanto outras saem para defender o território," ele descreve. Esse comportamento diversificado é um aspecto que ele acha particularmente fascinante e divertido.

Além disso, Alessandro menciona que a criação de abelhas nativas não exige necessariamente uma área extensa de mata. "Eu moro em Nova Lima, em um condomínio próximo a uma mata, o que facilita muito a criação," diz ele. "Mas conheço criadores que mantêm caixas de abelha no centro de Belo Horizonte e até em apartamentos no Rio de Janeiro. Não é preciso ter um grande espaço verde para começar a criar abelhas nativas".

Ele também compartilha que seu ambiente urbano é enriquecido com flores e frutíferas para apoiar suas abelhas. "Planto muitas flores e frutíferas em casa para ajudar na alimentação das minhas colmeias. Isso também incentiva os vizinhos a fazerem o mesmo," afirma Alessandro. Ele demonstra que, com um pouco de dedicação e adaptação, qualquer pessoa pode se envolver na meliponicultura e contribuir para a conservação das abelhas.

JURISDIÇÃO EM MINAS GERAIS

No entanto, Alessandro também enfrenta desafios relacionados à regulamentação da meliponicultura em Minas Gerais. O cultivo da espécie sem ferrão ainda carece de uma regulamentação estadual específica. Para o deputado estadual Charles Santos (Republicanos), a situação pode ser entendida como uma carência: "O cultivo destas abelhas carece de regulamentação no estado. Atualmente, não há uma legislação específica para a criação, transporte e comercialização". Ele acrescenta que, embora a comercialização desse tipo de mel tenha um valor agregado significativo, "os apicultores estão preocupados com a falta de regulamentação que garanta a eles suporte e segurança jurídica."

O deputado é autor de proposição relacionada à regularização do transporte e comercialização de abelhas nativas em Minas Gerais, anexada ao Projeto de Lei (PL) 2477/2021, de autoria do deputado Antonio Carlos Arantes (PSB). Atualmente, o PL se encontra em apreciação na Comissão de Agropecuária e Agroindústria, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Ao **Estado de Minas**, o deputado menciona que, em uma reunião com produtores do norte de Minas, foi identificada a necessidade de uma legislação mais robusta para o setor. "Estive em Bocaiúva e conheci produtores que me apresentaram suas demandas. Provei o mel da abelha sem ferrão e percebi a necessidade de uma regulamentação adequada" relata. "A falta de conhecimento e a falta de uma lei específica geram insegurança para os produtores".

Atualmente, há um PL (Projeto de Lei) em tramitação que visa regulamentar o transporte e a criação de abelhas sem ferrão dentro do estado. "Esse projeto prevê a regulamentação para o transporte e a criação de colônias de abelhas sem ferrão, respeitando a legislação vigente," explica o deputado. "A proposta visa fomentar a produção e melhorar as condições para os produtores".

Charles também destaca a importância econômica do mel de abelha sem ferrão: "O investimento nesse setor pode beneficiar a economia do estado, pois garante que os produtores possam comercializar seus produtos com a segurança de uma regulamentação. Isso traz tranquilidade para a produção, transporte e comercialização".

"As abelhas nativas, que costumam viver em árvores ou ocos de muros, acabam sendo muito prejudicadas por essas queimadas. Quando o fogo atinge áreas onde esses enxames estão localizados, muitos deles acabam morrendo, e o impacto é severo"

Alessandro Oliveira
Engenheiro ambiental e meliponicultor

APOIO INSTITUCIONAL E EXPANSÃO

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) desempenha o papel de dar suporte à meliponicultura. A Seapa promove políticas públicas e oferece orientação aos produtores sobre o cadastro em órgãos competentes, como o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e o Ibama. Além disso, a Seapa, por meio da Emater-MG, distribui kits de apicultura para fortalecer a cadeia produtiva de mel. Entre 2019 e 2023, foram fornecidas 2.785 colmeias completas, ajudando a melhorar a oferta de produtos apícolas e promovendo o desenvolvimento econômico local.

Minas Gerais tem visto um aumento no número de meliponários, com 446 cadastros atualmente, segundo o IMA. Os municípios com maior número de cadastros são Sem-Peixe e Aimorés, e as maiores concentrações estão na Região Central, Sul de Minas e Zona da Mata.

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais também contribui para a promoção da meliponicultura com seu meliponário, criado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte. Alexandre Ferreira Righi, biólogo do Museu, explica que o meliponário faz parte do projeto Poliniza BH e conta com 13 colmeias de seis espécies diferentes, além de outras nove em uma trilha e mais espaços do Museu. "O projeto ainda está em desenvolvimento, com planos para expandir, oferecer oficinas e realizar pesquisas", explica Alexandre.

Com o apoio institucional e o crescente interesse por produtos apícolas nativos, a meliponicultura está se tornando cada vez mais relevante. Além de promover práticas sustentáveis, a criação de abelhas nativas contribui para a economia local e a conservação da biodiversidade em Minas Gerais. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

ALESSANDRO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

NO MELIPONÁRIO, QUE COMEÇOU COM DOIS ENXAMES EM 2017 E JÁ TEM 45, ALESSANDRO CRIA ABELHAS VARIADAS, COMO ESSAS MANDAÇAIAS

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

5%

é quanto deverá aumentar o custo da energia no Brasil com a introdução do sistema de bandeira vermelha 1. O cálculo é da Fundação Getulio Vargas

VICTORIA BORODINOVA/PIXABAY – 8/3/22

Bets embolsam valores de outras áreas de negócios

Com o avanço no mercado brasileiro das apostas on-line – as famosas bets –, vai faltar dinheiro para outras áreas de negócios. Segundo levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva, 48% dos gastos das classes C, D e E que eram destinados para o consumo em bares, restaurantes e delivery passaram a ser direcionados para os sites de apostas. O estudo ainda mostrou que compras de roupas e acessórios (43%) e de bilhetes para cinemas, teatros e shows (41%) também sofrem com a concorrência das apostas. Recentemente, o Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV) discutiu o tema com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que se dispôs a analisar a questão. Um aspecto que também merece o olhar atento das autoridades diz respeito ao vício em apostas. Há cada vez mais relatos de brasileiros que deixaram de trabalhar e estudar porque gastam a maior parte do seu tempo com as bets.

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES/AFP – 14/1/16

Estrangeiros descobrem excelência hospitalar do Brasil

Os melhores hospitais brasileiros passaram a atrair estrangeiros que buscam bom atendimento a preços convidativos – pelo menos para aqueles que recebem em dólares ou euros. No Hospital Albert Einstein, uma das principais referências de saúde do Brasil, os atendimentos de pacientes do exterior aumentaram 35% nos últimos 5 anos. O Einstein possui uma divisão para acolher estrangeiros, que cuida até mesmo de aspectos relativos a documentação. Com a alta do dólar, o movimento ganhou força.

DONA DO UÍSQUE JACK DANIEL'S DESISTE DE SER MAIS DIVERSA

Os programas corporativos voltados para a diversidade estão em crise. Fabricante da marca de uísque Jack Daniel's, a americana Brown-Forman informou, em email enviado a funcionários, que não buscará mais fornecedores de origens minoritárias e deixará de vincular parte da remuneração dos executivos ao desempenho dos projetos de equidade. "Precisamos ajustar nosso trabalho para garantir que continue a gerar resultados comerciais, reconhecendo o ambiente em que nos encontramos", disse a empresa.

JACQUES DEMARTHON/AFP – 5/9/21

"Foi um erro ter juros tão baixos, por tanto tempo"

Joseph Stiglitz
Vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2021, sobre a política monetária nos Estados Unidos

LEO LIRA/DIVULGAÇÃO/FCA – 1/6/20

STELLANTIS QUEBRA RECORDE DE PRODUÇÃO EM BETIM

O bom desempenho da indústria automotiva brasileira levou a Stellantis a quebrar recordes de produção em sua unidade de Betim (MG), onde fabrica os modelos Fiat Argo, Fastback, Fiorino, Mobi, Peugeot Partner e Pulse. Em agosto, a planta produziu 45,5 mil unidades, o maior volume para o mês da história. Considerando todas as suas marcas no Brasil – Fiat, Jeep, Peugeot, Citroen, Ram e Abarth –, a Stellantis vendeu 68,6 mil carros no Brasil nesse período, com uma participação de mercado de 30%.

RAPIDINHAS

A fabricante de produtos de higiene e limpeza Ypê vai investir R$ 1,3 milhão para recuperar a bacia do rio Camanducaia, em Amparo, no interior paulista. De acordo com a Ypê, a iniciativa resultará no plantio de aproximadamente 25 mil mudas de árvores nativas em uma área de 16 hectares. O plantio começará nos próximos dias.

◆◆◆

Os pagamentos com cartões de crédito deverão encerrar 2024 com o melhor desempenho da história. Uma pesquisa feita pela empresa de inteligência de dados Núclea constatou que as transações desse tipo estão a caminho de movimentar R$ 4 trilhões ao longo do ano – em 2023, no recorde anterior, o volume de negócios foi de R$ 3,7 trilhões.

O número de estabelecimentos comerciais que passaram a aceitar criptomoedas como forma de pagamento subiu 42% no mundo desde 2022, conforme estudo conduzido pela plataforma BTC Map. Apenas em 2023, o total de caixas eletrônicos de moedas virtuais avançou 57% em comparação com 2022, para 181 milhões de pontos.

Em 2027, o americano Elon Musk deverá se tornar o primeiro trilionário do mundo. O cálculo foi feito pela Informa Connect Academy, organização internacional de ensino sobre negócios, que projetou um aumento médio anual de 110% da fortuna de Musk. Ele é dono da Tesla, SpaceX e X (ex-Twitter), entre outras empresas.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

FICOU TUDO JOIA RARA

Desfilando repertório de 40 canções para uma plateia que lotou o Mineirão na noite do último sábado, Caetano Veloso e Maria Bethânia fizeram um show inesquecível

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.APRESS

MARIA BETHÂNIA E CAETANO VELOSO DIVIDIRAM O PALCO E TAMBÉM TIVERAM MOMENTOS SOLO NO SHOW EM BH

UM PÚBLICO DE 54 MIL PESSOAS COMPARECEU AO ESTÁDIO PARA VER A ÚNICA APRESENTAÇÃO DA TURNÊ NA CAPITAL MINEIRA

MARIANA PEIXOTO

"Gente é pra brilhar", os irmãos Veloso entoaram para um Mineirão lotado logo na primeira parte do show. Na verdade, "muitas gentes" brilharam na estreia em estádio da turnê "Caetano & Bethânia", na noite do último sábado (7/9). No palco, 16 pessoas; na plateia, 54 mil.

Ao repassar 60 anos de carreira, Caetano Veloso, de 82 anos e Maria Bethânia, de 78, relembraram também uma boa parte da história da música brasileira e do próprio Brasil, de 1964 para cá.

O repertório, com 40 canções, foi o mesmo da estreia, em agosto, na Farmasi Arena, no Rio de Janeiro. Não houve espaço para improviso ou muita interação com o público. Tampouco havia necessidade – as canções, e a presença de Bethânia e Caetano, em sua primeira turnê juntos em 46 anos, falaram mais alto.

Os irmãos se complementam em cena. Bethânia vai se soltando aos poucos. Na metade final, se rende completamente, com aquela voz e interpretação cênica que dominam o estádio. Caetano é mais pontual, mas sua delicadeza é sempre sua força.

A parte inicial é como uma cartilha das origens e referências, a partir de "Alegria, alegria" (1967), canção que levou Caetano a todo o Brasil. "Os mais doces bárbaros", a segunda da noite, traria a primeira referência a Gilberto Gil e Gal Costa. O Recôncavo com a família de Dona Canô, a religiosidade e o samba de roda, também foram citados, com "Oração ao tempo", "Samba de dois rios", "A donzela se casou".

A presença de Gal na interpretação de "Não identificado" era latente, com as imagens do "espaço sideral" se fundindo com a de Caetano e Bethânia. Mas a devida homenagem viria mais tarde. Gil surgiu pouco depois, em uma fotografia ao lado de Caetano no carnaval, para ilustrar "Filhos de Gandhi".

SETE TELÕES

Com som impecável (ao menos para a plateia na pista), o palco se dividiu em sete telões verticais, que dimensionam o que se passa na cena. A banda (11 instrumentistas e três backing vocals) teve dois diretores musicais: o contrabaixista Jorge Helder do lado de Bethânia e o guitarrista Lucas Nunes do lado de Caetano.

Ainda no terço inicial, o grande destaque foi "Um índio", com fotografias em preto e branco de diferentes povos dominando a cena. Em "Tropicália", Bethânia ficou na lateral do palco assistindo à performance do irmão. Ele fez o mesmo para vê-la em "Marginália II".

Até que veio a parte solo. Caetano interpretou as canções das multidões, começando com "Sozinho" (Peninha), acompanhada do início ao fim pela plateia. Gravada em 1998 ("Prenda minha"), lhe garantiu o primeiro disco com 1 milhão de cópias vendidas. Vieram "O Leãozinho", "Você não me ensinou a te esquecer" (Fernando Mendes), "Você é linda". Neste momento, ele citou tanto Peninha quanto Mendes para apresentar a música que viria a seguir.

Era "Deus cuida de mim", do músico e pastor Kleber Lucas, fundador da Soul Igreja Batista, no Rio. Caetano justificou a escolha porque "representa um interesse que tenho pelo crescimento imenso das igrejas evangélicas no Brasil". A recepção foi morna, um contraponto para o retorno de Bethânia ao palco.

Sozinha, deu início a um bloco de grandes sucessos em sua voz, como "Brincar de viver", "Explode coração", "As canções que você fez pra mim" e "Negue".

Juntos novamente, os irmãos seguiram com sua ode ao Rio, por meio da Estação Primeira de Mangueira, a escola que que teve Bethânia como enredo em 2016 (saiu campeã) e foi homenageada por ela (no álbum "Mangueira – A menina dos meus olhos"). As duas cidades dos irmãos se encontraram a seguir, em "Onde o Rio é mais baiano".

Na sequência, a emoção correu solta. "Gal Costa para sempre", afirmou Caetano, falando do tanto da relação dela com a bossa nova quanto com o rock. Em "Baby", imagens de Gal bastante jovem encheram os telões. A fase mais madura de Gal apareceria logo em seguida, com "Vaca profana", que virou quase um carnaval na plateia.

"Gita" (Raul Seixas), que Bethânia já cantou em shows, surgiu na sequência, que marcou a fase final da apresentação. "O quereres", um marco na poética de Caetano, veio junto com "Fé", o hit de Iza. Bonito ver Bethânia liderando o público no refrão "Fé pra quem não foge à luta/Fé pra quem não perde o foco/Fé pra enfrentar esses filha da puta".

No encerramento, como que fechando sua própria história, eles voltam ao Recôncavo com "Reconvexo" e "Tudo de novo". "Minha mãe, meu pai, meu povo/Eis aqui tudo de novo", cantam juntos, antes de saírem do palco.

Retornam para os cumprimentos com "Odara", numa versão estendida, cheia de suingue, em que a banda ganha destaque. Vão embora depois de duas horas de show, momento em que deixaram o mundo ficar mais odara. ■

DJ MINEIRO

Assim que a banda da turnê deixou o palco, os alto-falantes do Mineirão começaram a tocar "Você é linda". Na verdade, a MTG (montagem), assinada por Davi Kneip, de 25 anos. A faixa que une Caetano ao DJ e produtor de BH foi lançada na sexta (6/9). "Eu gosto muito (do MTG), é interessante, de geração. Um negócio que veio do Rio e foi transformado em Belo Horizonte", disse Caetano, em vídeo nas redes sociais.

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FIM DE SHOW. INÍCIO DE PESADELO

Foi um corre para encontrar carro de aplicativo ou táxi para ir ao Mineirão no último sábado (7/9) para o show da turnê "Caetano e Bethânia". Mas a volta para casa das 54 mil pessoas que foram ao estádio foi bem mais desafiadora, como demonstram os testemunhos a seguir dados à coluna.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

MARIA BETHÂNIA E CAETANO VELOSO TROUXERAM SUA TURNÊ CONJUNTA A BH NO ÚLTIMO SÁBADO

A VOLTA PARA CASA DAS 54 MIL PESSOAS QUE LOTARAM O MINEIRÃO FOI MARCADA POR DIFICULDADES NO TRANSPORTE

● LINHAS SOBRECARREGADAS

Hemanuel Carvalho saiu de casa com a certeza de que fãs de Bethânia e Caetano como ele viveriam uma experiência apoteótica. Mas não foi exatamente o que ele pensou. Em determinado momento, afirma, tornou-se desanimadora. "Não pela performance dos irmãos, que foi, de longe, um dos momentos mais emocionantes da minha vida. Mas pela estrutura de transporte ineficaz", diz. "Aqueles que tentaram se arriscar no transporte público encontraram linhas sobrecarregadas (houve quem quase caísse do ônibus ao tentar entrar com o veículo em movimento com as portas abertas). E os que buscaram por carros de aplicativo encontraram valores exorbitantes e motoristas que tentavam negociar a viagem sem seguir o preço sugerido pelas plataformas", conta. Tentativas de encontrar motoristas que aceitassem corridas superaram duas horas de espera, causando uma frustração coletiva. "A catarse emocional proporcionada por Maria Bethânia e Caetano ao longo do show foi substituída por um angustiante desejo de voltar para casa."

● QUESTÃO DE SORTE

Felipe de Oliveira conta que chegou exatamente às 19h30 ao estacionamento. O ingresso dele era para pista normal. Aí começou a peleja. "Do estacionamento para a Esplanada havia apenas uma escada de acesso, com uma fila enorme para chegar até ela, pois havia uma profissional da equipe do Mineirão na base dessa escada, verificando os ingressos e os documentos de meia entrada antes de permitir o acesso à Esplanada. Demorou uma hora para chegar a nossa vez", lembra. Quando finalmente subiu a Esplanada, foi informado que a entrada para a pista não seria possível a partir dali. "Eu teria que sair para a rua e pegar fila novamente para entrar por um acesso específico para a pista. Foi o que fiz, mas foi ansiogênico ver que essa nova fila estava enorme e, nessa altura, faltavam apenas 15 minutos para a hora marcada do show. Ou seja, a primeira fila que peguei era totalmente despropositada, inútil e perversa, sobretudo para quem iria para a pista", afirma. "E não havia sequer uma placa ou sinalização, tampouco os profissionais souberam nos explicar", queixa-se, lembrando ainda que o mapa divulgado pelos organizadores também não era completo ou claro. "Minha sorte foi encontrar o amigo com quem havia combinado de ir ao show. Do contrário, dificilmente eu teria conseguido entrar a tempo de ouvir as primeiras músicas, mesmo com o atraso dos cantores para entrar no palco. Eu, que cheguei com 1h30 de antecedência, só consegui entrar no gramado do Mineirão às 20h55, e unicamente porque ainda tive sorte."

● ESTACIONAMENTO A R$ 100

Leitor que prefere não revelar o nome reclamou do estacionamento. Criticou a "zona" para entrar, o tempo de espera de 90 minutos para sair e o que considerou um "assalto" – o valor do estacionamento, R$ 100, pagos adiantados.

● SAÍDA ANTECIPADA

Quem vai a shows no Mineirão sabe que parte dos problemas pode ser evitada deixando o show antes do fim. Solução que jamais será a ideal. Usei a estratégia. Mas, lá fora, os táxis disponíveis próximo a Portaria C, quase na esquina da Catalão, estavam à espera de clientes agendados. Motoristas de aplicativos ofereciam corridas com destino à Savassi por, pasmem, R$ 100. Para se ter uma ideia, a ida custou R$ 70, levando-se em consideração a lentidão do trânsito e e duas voltas que o motorista deu ao redor do Mineirão, pela falta de indicação do portão. A salvação surgiu em forma de Move Linha 67, que tinha ponto providencial na Avenida Coronel Oscar Paschoal, 510. Embarcados, cansados e sem acreditar como uma cidade como Belo Horizonte ainda não está apta para oferecer mobilidade no vai e vem dos grandes eventos. O consolo ficou com a emoção e a beleza de ver e ouvir Caetano e Bethânia.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Sua capacidade de trabalho está em alta nesta fase, em que Mercúrio passa a transitar por Virgem e reforça seu lado mais esforçado e dedicado. Você tende a demonstrar maior boa vontade e pode exercer suas funções com grande objetividade. DICA: evite discutir, exigir ou implicar com as pessoas mais próximas e queridas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Mercúrio movimenta sua vida social, favorece os amores e faz com que esta fase seja ótima para você dar vazão a seu lado mais feliz e de bem com a vida. Esse planeta acentua sua capacidade de tomar decisões e iniciativas e faz com que sua vida entre em um ritmo muito mais dinâmico e estimulante. DICA: viajar será divertido.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Agora é seu regente Mercúrio que passa a transitar sobre seu signo de concepção, Virgem, por isso lhe enche de disposição para colocar tudo em dia em casa. Você também pode se instalar melhor e solucionar com maior rapidez tudo o que está pendente. DICA: aproveite para dialogar francamente com os familiares e promova a paz doméstica.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A nova posição de Mercúrio acentua sua necessidade de ação e faz com que as próximas semanas sejam bastante movimentadas e estimulantes. Sua capacidade de comunicar-se está em alta e você pode dialogar e entender-se melhor com todos ao seu redor. DICA: mantenha a capacidade de concentração e não se disperse em coisas acessórias.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de Mercúrio estar em sua casa da matéria assinala um período de várias semanas durante as quais você tende a agir de forma especialmente prudente nos negócios e finanças. Até mesmo sua capacidade de realizar está em alta. DICA: contenha os gastos e mantenha-se dentro do orçamento, para não ter futuras dores de cabeça.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Além do Sol, a partir de hoje também seu planeta Mercúrio passa a transitar por seu signo. Assim, aumenta bastante sua vitalidade e lhe enche de disposição para tudo. Mas vá com calma, evite a pressa e pense ainda melhor antes de agir ou de dizer qualquer coisa. DICA: sua mente anda acelerada e você pode aprender mais rapidamente.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O planeta Mercúrio ingressa em Virgem, onde aconselha você a não se exigir demais durante as próximas semanas. Esteja realmente consciente de seus limites físicos e emocionais, poupe-se ao máximo e atenha-se a atividades rotineiras. DICA: não se iluda nem se jogue de cabeça em situações confusas, para não sofrer inutilmente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A nova posição de Mercúrio faz com que você se mostre ainda mais sociável e aumenta seu interesse por tudo o que acontece ao seu redor. Você pode exercer plenamente sua cidadania. DICA: não se deixe levar demais pelo idealismo e verifique se um projeto é de fato viável antes de apostar todas as suas fichas nele.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A partir de agora, também Mercúrio coloca você em evidência e faz com que os assuntos sociais e profissionais estejam muito favorecidos. Mas, para que tudo flua realmente bem, é essencial que você evite as disputas e alie-se aos outros. DICA: faça vista grossa a tudo o que soar como provocação, em especial no terreno amoroso.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Até o final de setembro, sua energia vital está em alta, graças a Mercúrio, que lhe estimula a dar o melhor de si em todas as áreas nas quais você atua. Você tende a se mostrar mais confiante e otimista e pode crescer naquilo que faz. DICA: acautele-se contra a franqueza excessiva e esteja alerta para não magoar quem você mais gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Evite as especulações, adote uma atitude especialmente cautelosa no que se refere às finanças e prefira não correr riscos. Lembre-se de que mais vale o pouco certo ao muito duvidoso. Tenha muito tato ao lidar com as pessoas mais próximas e não alimente desconfianças. DICA: procure dialogar e abra o coração com a pessoa amada.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Aliar-se às outras pessoas e juntar-se a elas em torno de metas comuns tende a ser mais fácil nesta fase. Isso porque Mercúrio reforça sua capacidade de colaboração e lhe estimula a atuar em grupo. DICA: não se envolva em atritos ou discussões, especialmente em casa, e procure preservar um clima de paz e harmonia à sua volta.

INÊS 249

ANNA MARINA

O composto atua no aumento da eficácia das células que matam a doença

>> anna.marina@uai.com.br

Sal pode ajudar a combater o câncer

Será mesmo que o sal de cozinha pode ser a chave para o avanço do tratamento do câncer? Parece que sim.

Dois novos estudos, publicados no último dia 28 de agosto, na Nature Immunology, descobriram que níveis elevados de sal podem aumentar significativamente a capacidade das células imunológicas de matar o câncer. Um dos estudos mostrou que os ratos que consumiram uma dieta rica em sal também tiveram tamanhos de tumor reduzidos como resultado.

Segundo o presidente de Imunologia de Infecções na Universidade Friedrich Schiller, em Jena, na Alemanha, Zielinski, o sal se revelou um fator surpreendentemente simples, mas negligenciado no aumento da eficácia das células que matam o câncer.

Embora a pesquisa sugira que uma abordagem baseada em sal pode se tornar uma ferramenta valiosa para melhorar os tratamentos contra o câncer, os pesquisadores disseram em um comunicado à imprensa que não recomendam comer mais sal em humanos para ativar a resposta imunológica contra o câncer.

Pesquisadores do Instituto Leibniz para pesquisa de produtos naturais e biologia de infecções do Instituto Hans Knöll descobriram que o sódio, um componente do sal de cozinha, pode aumentar significativamente a atividade das células T. As células T são um tipo de célula imune que combate o câncer.

As células T assassinas, especificamente as células T CD8+, são essenciais para identificar e destruir células cancerígenas. Elas reconhecem células cancerígenas por suas proteínas cancerígenas e liberam substâncias tóxicas para matá-las diretamente.

O estudo liderado por Zielinski mostrou que os tumores de câncer de mama humano têm níveis mais altos de sódio em comparação ao tecido saudável, e adicionar sal ajudou as células T a combater o câncer, levando a melhores taxas de sobrevivência para os pacientes.

Células T tratadas com sal também foram adicionadas a tumores em culturas de células e em camundongos. Pesquisadores descobriram que o sal ajuda as células T a usar melhor o açúcar e os aminoácidos, resultando em uma melhor capacidade de eliminar células tumorais.

"Conseguimos mostrar que o sódio melhora a resposta imunológica das células T CD8+", disse Chang-Feng Chu, coautor do estudo, em um comunicado à imprensa. Outros experimentos mostraram que "tumores pancreáticos encolheram nos camundongos depois que injetamos neles células T pré-tratadas com sal", disse Chu.

O pesquisador Enrico Lugli descobriu que adicionar sal às culturas de células pode despertar as células T, aumentando sua longevidade e ação antitumoral.

No entanto, os autores disseram que uma dieta rica em sal não é facilmente transponível para humanos devido às consequências que pode ter no sistema cardiovascular. Eles sugeriram que, em vez disso, as células T podem ser expostas a altos níveis de sal por um curto período de tempo antes de serem transplantadas em pacientes como uma forma de terapia contra o câncer.

Segundo a equipe, embora essas descobertas sejam promissoras, elas precisam ser confirmadas em ambientes clínicos. Um estudo do início deste ano descobriu que pessoas que regularmente adicionavam sal à comida tinham um risco 41% maior de câncer gástrico em comparação com aquelas que raramente ou nunca adicionavam sal. A pesquisa também mostra que a ingestão excessiva de sal pode levar a doenças cardiovasculares, doença renal crônica, osteoporose e câncer de estômago.

CONCERTO GRATUITO

A Vesperata de Diamantina vem a BH

Apresentação famosa na cidade histórica mineira por mesclar repertório erudito e popular ocorre nesta noite, gratuitamente, no Palácio da Liberdade

GIOVANA SOUZA*

A Vesperata de Diamantina tem apresentações regulares há duas décadas, com os músicos postados nas sacadas das construções da histórica Rua da Quitanda, atraindo turistas à cidade para ouvi-los.

"A Vesperata surgiu a partir de uma iniciativa do maestro Pururuca. Ele percebeu que, na hora das vésperas, quando a linha do horizonte fica mais avermelhada, a população da cidade estava sempre caminhando pelo Centro, ou fazendo a capistrana, como nós chamamos", conta o secretário da Cultura e do Patrimônio de Diamantina, Alberis Mafra.

"Então ele decidiu, junto com a banda do Batalhão da Polícia Militar, colocar músicos na janela das sacadas de Diamantina para tocar enquanto as pessoas caminhavam", diz Alberis.

A Vesperata será apresentada em Belo Horizonte, gratuitamente, nesta segunda-feira (9/9), às 20h, no Palácio da Liberdade. Os ingressos serão distribuídos na forma de bottons individuais e poderão ser retirados na entrada, a partir das 19h, quando os portões serão abertos.

A apresentação em Belo Horizonte fará parte da programação da Semana do Ministério Público, promovida em celebração aos 40 anos da Constituição Federal.

Em Diamantina, o concerto ocorre aos sábados, com os músicos tocando nas janelas das sacadas e o maestro regendo a orquestra no centro da rua. O público fica sentado em mesas e cadeiras dispostas pelo local, aproveitando o repertório que mescla clássicos nacionais e internacionais e peças populares.

ESPETÁCULO ÚNICO

Segundo Alberis, a tradicional Rua da Quitanda oferece um ambiente ideal para a experiência satisfatória da Vesperata, devido à sua acústica natural, o cenário histórico colonial e o serviço de alimentação de alta qualidade. "A apresentação é única em nossa cidade, mas nós nos esforçamos para levar uma amostra dessa experiência para o público de outras cidades. E é isso que nós vamos fazer no Palácio da Liberdade, com a orquestra e o repertório musical selecionado", diz o secretário.

De volta à capital mineira, depois de uma apresentação no CCBB-BH, em 2020, e dessa vez com entrada franca, a participação da Vesperata na Semana do MP torna-se uma oportunidade para a orquestra expandir seu público e promover a cultura de Diamantina.

> **"O maestro Pururuca percebeu que, na hora das vésperas, a população estava sempre caminhando. Ele decidiu colocar músicos na janela das sacadas para tocar enquanto as pessoas caminhavam"**
>
> **Alberis Mafra**
> Secretário da Cultura e do Patrimônio de Diamantina

MONIQUE RENNE/DIVULGAÇÃO

A VESPERATA ATRAI A DIAMANTINA TURISTAS PARA OUVIR OS MÚSICOS TOCANDO NAS SACADAS

"A Vesperata é um produto turístico da cidade e agora poderemos divulgar o calendário das apresentações de 2025, que já está pronto para receber os próximos visitantes. Diamantina está em busca do reconhecimento como uma cidade criativa da música, um título internacional que tentaremos conquistar no próximo ano, e fazer com que mais pessoas percebam essa característica nesse momento é de suma importância", aponta Alberis Mafra. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"VESPERATA DE DIAMANTINA"
Concerto ao ar livre, com a banda militar e mirim de Diamantina, no Palácio da Liberdade (Praça da Liberdade, s/nº - Funcionários), nesta segunda-feira (9/9), às 20h. Entrada gratuita, com retirada de ingressos a partir da abertura dos portões, às 19h, na entrada do local.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

MÚSICA BRASILEIRA

Vitória mineira no Fenac

Cantor e compositor Luiz Salgado, concorrente de Araguari, fatura o troféu Lamartine Babo com "Zumbi dos Palmares", na edição 2024 do Festival Nacional da Canção

LUCAS LANNA RESENDE

Em um festival de música marcado pela tradição – são 54 anos de história –, nada mais justo que a canção vencedora seja calcada na tradição e no regionalismo. Pois foi isso que ocorreu na edição 2024 do Festival nacional da Canção (Fenac), encerrado no sábado último (7/9), em Boa Esperança, com a vitória do cantador mineiro Luiz Salgado, de 43 anos. Ele levou o Troféu Lamartine Babo pela composição "Zumbi dos Palmares".

Influenciado pelas festas de moçambique dedicadas à Nossa Senhora do Rosário e aos santos pretos (São Benedito e Santa Efigênia), Salgado passeia pela louvação ao sacrossanto e à contemplação da natureza na cadência ternária típica do estilo moçambicano. Com a vitória no festival, o cantador recebeu, além do Troféu Lamartine Babo, uma prêmio de R$ 22 mil.

"Vou pagar os músicos que me acompanharam (Antônio Salgado, na bateria, e Dedé Aires na percussão). E, com o restante, vou pagar umas contas que eu tenho aqui", brinca ele.

Parte dessas contas vem de uma viagem que Salgado fez recentemente ao Canadá para levar a folia de reis e o congado a um festival local. "Sinto que estamos tendo um espaço maior nos últimos anos. A música regional foi a minha escola. Durante muito tempo ela foi marginalizada, sendo referida como folclórica de um jeito pejorativo, mas hoje isso vem mudando. As pessoas estão dando mais atenção a ela", afirma.

CANTOS DE DEVOÇÃO

Parte desse movimento de valorização da cultura regional citada por Salgado vem da academia e tem como um dos principais idealizadores o escritor e professor do curso de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Edimilson de Almeida Pereira. Desde o início da década de 1980, ele estuda os cantos dos devotos em celebrações como folia de reis, moçambique e congado, no intuito de dar aos cantadores brasileiros a mesma relevância dos tradicionais trovadores medievais, songman australianos e griots africanos.

"Isso é muito bom para a gente. Dá visibilidade e incentiva a nova geração a manter a tradição. Acho muito legal ver adolescentes com brinco e corte de cabelo moderno participando nos festejos, fazendo parte de tudo aquilo", comenta Salgado.

A segunda colocada desta edição do Fenac foi a canção "Incantu", dos amapaenses Enrico Di Miceli e Joãozinho, interpretada pela cantora Ariel Moura. Assim como "Zumbi dos Palmares", "Incantu" tem como base a ancestralidade. No entanto, diferentemente da canção vencedora, a segunda colocada aborda a ancestralidade pela perspectiva dos povos indígenas, trazendo na letra um pajé que conversa com o luar em guarani.

FOTOS: FENAC/DIVULGAÇÃO

NA FINAL, EM BOA ESPERANÇA, NO SÁBADO, LUIZ SALGADO LEVOU O PRÊMIO PRINCIPAL, DE R$ 22 MIL

ARIEL MOURA CANTOU "INCANTU", DE ENRICO DI MICELI E JOÃOSINHO, QUE FICOU EM SEGUNDO LUGAR

A BANDA BIQUÍNI FOI A CONVIDADA PARA FAZER O SHOW DA NOITE DE ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

> **"A música regional foi a minha escola. Durante muito tempo ela foi marginalizada, sendo referida como folclórica de um jeito pejorativo, mas hoje isso vem mudando. As pessoas estão dando mais atenção a ela"**
>
> **Luiz Salgado**
> Vencedor do Fenac 2024

Em terceiro lugar ficou "Retumbante", música composta e interpretada pelo cearense Edinho Vilas Boas e que também conta com elementos do congado, principalmente na linha dos instrumentos de percussão.

Foram anunciados ainda no sábado os candidatos que ficaram colocados entre a quarta e a décima posições. Todos eles receberam um prêmio em dinheiro. "Optamos por dividir os recursos dessa forma porque, infelizmente, muitos artistas talentosos de todo o Brasil produzem músicas ricas sem ter apoio financeiro adequado", disse o idealizador e fundador do Fenac, Gleizer Naves, ao **Estado de Minas**.

Segundo e terceiro colocados receberam, respectivamente, R$ 17 mil e R$ 12 mil. O quarto e o quinto ficaram com R$ 7 mil e R$ 5 mil. Os candidatos que ficarem entre a sexta e a décima colocações levaram R$ 3,3 mil cada um.

Na modalidade virtual – as canções foram enviadas anteriormente e reproduzidas na final do evento –, o prêmio ficou com "Mulher de batalha", de Janaína Gentil. Ela recebe o Troféu Lamartine Babo e mais R$ 7 mil.

A noite da premiação terminou com shows de Dani Black e Biquíni. Esta edição do Fenac começou em Tiradentes, no fim de semana de 26 e 27 de julho. Em seguida, foram realizadas eliminatórias em Perdões, Elói Mendes, Três Pontas, Coqueiral e Nepomuceno. ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Grande mamífero oceânico
(?) stop: parada de boxes (F1)
Nação caribenha próxima à Venezuela
Cantores do núcleo central de óperas
Prêmio de Robert Koch pelo seu estudo sobre a tuberculose
(?) Parker, cineasta
Grupo de pessoas aptas a votar
O gato de pelo cinzento-azulado
Condição da água fervida
(?) moral: é passível de indenização (jur.)
Nome, em inglês
Planície lunar
O exercício para a região da barriga
Juizado (?), serviço de Tribunais de Justiça
Item usado em maquilagem
Perversa
Oferecerá
Sinfonia de Beethoven
Adepto do rock melódico (pl.)
Machucam
Lao-(?), filósofo chinês
Ministério Público (abrev.)
Tenso, em inglês
Hidrelétrica binacional no rio Paraná
Exigência de contratos de locação
Músico como Lemmy Kilmister
(?) José, locutor esportivo
Hi-(?), tipo de drinque
Deus Sol do Egito faraônico
Deserto
Andre Agassi, ex-tenista
Antiga linguagem de programação
Via de saída da coriza (Anat.)
Somei; juntei
Cogumelo comestível rico em proteínas
Conjunção alternativa
Causa de transtorno em vias públicas

BANCO 4/name. 5/basic — tense. 6/malles.

24

SUDOKU (I)

	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

SUDOKU (II)

					9	8		
					5			2
1		3						6
8								3
7	3					4		
		6						5
				9	4		2	
4		1		6			5	8
	8				3			

Solução

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Pipas no ar

Geraldo e mais dois amigos aproveitaram uma tarde em que ventava e colocaram suas pipas no alto. Cada pipa tinha uma cor diferente. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada garoto, assim como a cor da pipa.

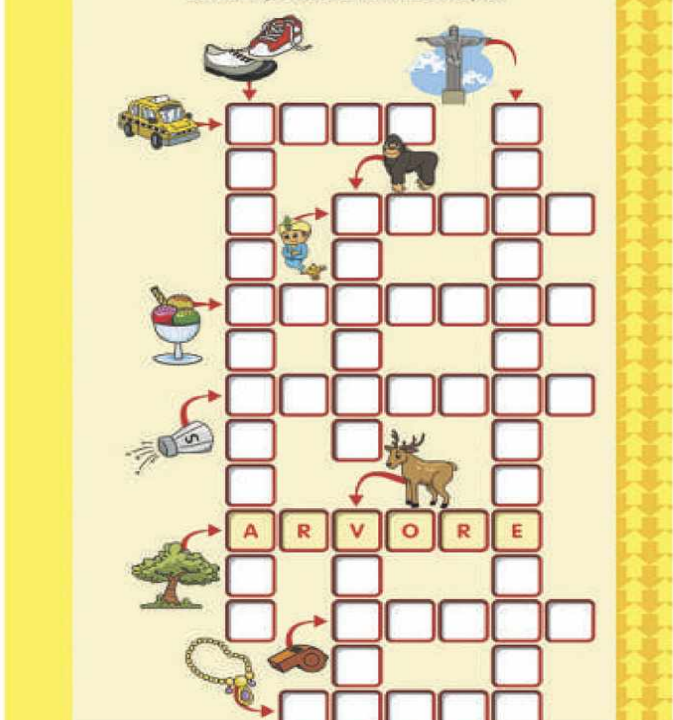
1. A pipa de Ivo é vermelha.
2. O garoto de 11 anos tem uma pipa preta.
3. Francisco tem 12 anos.

		Lilás	Preta	Vermelha	10 anos	11 anos	12 anos
Nome	Francisco			N			
	Geraldo			N			
	Ivo	N	N	S			
Idade	10 anos						
	11 anos						
	12 anos						

Nome	Cor da pipa	Idade

ILUSTRAÇÃO: CARANA

10

Solução

Nome	Cor da pipa	Idade
Francisco	Lilás	12 anos
Geraldo	Preta	11 anos
Ivo	Vermelha	10 anos

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

2

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SUDOKU (2)

5	2	4	6	1	9	8	3	7
9	6	8	3	7	5	1	4	2
1	7	3	4	2	8	5	9	6
8	1	9	5	4	7	2	6	3
7	3	5	2	8	6	4	1	9
2	4	6	9	3	1	7	8	5
3	5	7	8	9	4	6	2	1
4	9	1	7	6	2	3	5	8
6	8	2	1	5	3	9	7	4

SETE ERROS

INÊS 249

GASTRONOMIA

A BELO-HORIZONTINA LIKE WINE PRODUZ QUATRO TIPOS DE ESPUMANTES ENLATADOS

FERNANDA ABDO/DIVULGAÇÃO

MAIS BEBIDAS NA LATA

VINHO, CACHAÇA E ÁGUA ADEREM AO USO DAS EMBALAGENS DE ALUMÍNIO

PÁGINAS 22 A 25

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

LIKE WINE

A LATA ESCOLHIDA POSSUI UMA PELÍCULA INTERNA QUE MANTÉM E PRESERVA AS PROPRIEDADES DOS ESPUMANTES

NOVO JEITO DE BRINDAR

MARCAS DESCOMPLICAM O CONSUMO DE VINHOS E ESPUMANTES AO LEVAR SUAS CRIAÇÕES PARA A LATA. PRATICIDADE E SUSTENTABILIDADE SÃO AS PALAVRAS DA VEZ

LAURA TORRES*

Nos últimos anos, o mercado de bebidas tem testemunhado uma mudança na maneira como os produtos são embalados e apresentados aos consumidores. Se antes o vidro e as garrafas plásticas dominavam esse cenário, agora as latas estão ganhando cada vez mais espaço.

A mudança para as latas não é só uma questão de estética ou conveniência, mas também de estratégia de mercado, já que esse tipo de embalagem oferece benefícios como melhor conservação e maior praticidade. Bebidas que eram exclusivamente encontradas em garrafas, como vinhos, águas e cachaças, agora são comercializadas em latas.

Essa transição não reflete apenas uma mudança nas preferências do cliente, mas também indica uma adaptação do setor para atender à demanda por conveniência e sustentabilidade.

Como explica o presidente-executivo da Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), Cátilo Cândido, essa embalagem para bebidas é a mais sustentável de todas. "Para se ter uma ideia, o índice de reciclagem está acima de 95% há mais de 15 anos, evitando a emissão de 16 milhões de toneladas de gases de efeito estufa", conta.

A lata de alumínio se mostra mais vantajosa por diversos aspectos: gela mais rápido, é leve, prática e segura, sendo possível levá-la a qualquer lugar, como eventos a céu aberto, shows, espetáculos, praia ou piscina, além de possibilitar o consumo individual

"Nosso clima e nossa vocação natural para esses eventos são um grande chamariz para o consumo das bebidas em lata. Elas se adequam muito bem à rotina do brasileiro, oferecendo uma combinação perfeita de sustentabilidade e praticidade, que conquista o consumidor moderno e atento às novidades. Além disso, são uma garantia de preservação do sabor das bebidas", explica Cátilo.

Bebidas que antes eram vistas apenas em garrafas, como espumante, agora também podem ser encontradas em latas, como mostra Cassiana Schiavon, uma das sócias da belo-horizontina Like Wine. A empresa, que começou em 2021, tem o compromisso de entregar liberdade de consumo, sem perder a elegância do produto.

"O Brasil é um paraíso muito promissor para o espumante, já que é festivo e tem clima tropical, tudo que combina com uma bebida para ser consumida gelada", comenta. Além da praticidade, a lata escolhida pela marca possui uma película interna que mantém e preserva as propriedades do vinho, sem depender da sazonalidade das uvas.

Hoje, quatro rótulos compõem a marca: Tokyo (espumante brut rosé com as uvas Chardonnay e Pinot Noir e frutas vermelhas); Ibiza (espumante brut branco com a uva Chardonnay e frutas cítricas); Istambul (espumante branco moscatel com uvas Moscato, mel e lichia) e Vegas (espumante moscatel rosé com a uva Moscato, pêssego e damasco). "Nós temos outras bebidas para serem lançadas até o fim do ano", revela Cassiana.

Em 2024, a Like Wine se tornou parte da Laût, que deixou de ser uma cervejaria e passou a ser um grupo de bebidas.

ALTERNATIVA AO VIDRO

O fundador da marca paulistana Somm Vinhos, Diogo Cortez, relembra que o mercado de bebidas em lata começou com cerveja anos atrás: "Era algo incomum para a maioria das pessoas e foi evoluindo." Para o empresário, a crescente popularidade das latas como embalagem para bebidas, incluindo vinhos, se dá por serem mais baratas e mais disponíveis do que o vidro, que tem custos altos e limitações de retorno.

As embalagens de alumínio têm uma alta taxa de reciclabilidade no Brasil, tornando-se uma opção ambientalmente favorável. Além disso, as latas protegem as bebidas da luz, evitando danos à qualidade, ao contrário do vidro, que pode permitir a troca com o ambiente.

►►►

INÊS 249

SOMM

TINTO, BRANCO, ROSÉ E FRISANTE: A MARCA TRABALHA COM QUATRO TIPOS DE VINHO E ATENDE PÚBLICO BEM DIVERSO

“As latas se adequam muito bem à rotina do brasileiro, oferecendo uma combinação perfeita de sustentabilidade e praticidade, que conquista o consumidor moderno e atento às novidades”

CÁTILO CÂNDIDO
Presidente-executivo da Abralatas

ABRALATAS/DIVULGAÇÃO

A CAPITAL DOS DRINQUES PRONTOS

Nesse cenário de crescimento das bebidas enlatadas, marcas de drinques ganham força entre os consumidores. Em especial, os mineiros. Tanto que Belo Horizonte já ficou conhecida como a capital dos drinques prontos para beber. “A cidade tem abraçado de forma gentil essa ideia”, comenta Sthella Lima, fundadora da mais nova da lista, a Xá de Cana, bebida mista que leva apenas três ingredientes: cachaça, caldo de cana e limão. A Equilibrista e Lambe Lambe são outros nomes que reforçam esse mercado. Escaneie o QR Code para ler mais sobre a febre dos drinques enlatados em BH.

“Outra vantagem para as bebidas é a questão de você conseguir gelar bem mais rápido, tendo em mente que o brasileiro tem uma tendência de tomar as bebidas mais geladas para o nosso clima quente”, conta.

Diogo explica que os vinhos têm um PH muito baixo, então a tecnologia evoluiu ao ponto de as latas terem uma proteção interna para receber outros líquidos além da famosa cerveja. “Quando eu olho do ponto de vista da indústria, a vantagem é ter uma embalagem de custo menor e em vários tamanhos, sendo mais acessível para o consumidor”, diz.

A única desvantagem, na visão do criador da Soom, é não conseguir ver o líquido. “A percepção dos consumidores é de que o líquido na garrafa é melhor do que na lata. E o vinho é uma categoria um pouco mais difícil nesse sentido, por ser mais tradicional. Mas a verdade é que é muito mais fácil encontrar defeitos na garrafa por ter essa troca de luz com o ambiente”, alerta.

FRUSTRAÇÃO NO SUPERMERCADO

A Somm surgiu de uma ida frustrada de Diogo ao supermercado: “Tive uma extrema dificuldade para escolher um vinho, achei as embalagens grandes, os preços altos, fiquei meia hora na gôndola até conseguir comprar. No apartamento em que estava na época, não tinha abridor. Tive que pedir para o porteiro e, mesmo assim, ninguém tinha o aparelho para abrir a garrafa. Fiquei com isso na cabeça: por que não facilitar esse consumo?”

Depois de 13 anos trabalhando na gigante Ambev, o paulistano decidiu empreender, criando uma marca que representa a categoria de vinhos em lata. As bebidas podem ser encontradas em supermercados, mercados de condomínio, sites, bares, restaurantes e eventos.

A empresa trabalha com quatro tipos de vinho: tinto (Cabernet Franc e Syrah); branco (Pinot Grigio e Muscat); rosé (Cabernet Sauvignon e Grenache) e frisante (Muscat). “Nossos vinhos acabam tendo uma venda muito parecida. Tem as pessoas que gostam do vinho mais doce, as que gostam do tinto seco, algumas preferem o branco... Atendemos um público muito diverso”, conta.

Isso mostra, segundo Diogo, que as latas ajudam as pessoas a experimentar outros tipos de vinho: “O público passa a comprar bebidas que não compraria em uma garrafa inteira, mas para tomar uma taça funciona. A gente passa a trazer o vinho para uma frequência de consumo muito maior do que ele tem.”

QUALIDADE, SIM

A sommelier de vinhos Natasha Gusmão esclarece que os vinhos enlatados ensinam ao consumidor que ele pode, sim, tomar um vinho de boa qualidade na medida de uma latinha. “Na Europa, é muito normal e habitual vinhos na lata ou em caixas (bag in box). No Brasil, já tem algum tempo que esses produtos entraram para o consumo, porém, numa escala menor, pois existe ainda um preconceito e um certo medo do desconhecido”, comenta.

Natasha explica que o brasileiro ainda tem apego à garrafa, mas a cada dia as latas vêm ganhando espaço em eventos, festivais e até mesmo na casa das pessoas. “As latas entram em locais onde as garrafas não são bem-vindas, como piscina, clubes etc, além de serem a medida certa de uma tacinha para aqueles que não querem abrir uma garrafa para tomar somente essa quantidade.”

Sobre qualidade, a sommelier diz que, normalmente, os vinhos em lata são produtos leves, que precisam ser descomplicados: “O vinho que está nessa proposta não tem passagem por barrica. É possível observar que a maioria das empresas que envasam na lata colocam uma proteção para que ele não tenha um contato direto com o alumínio, logo, a qualidade é impecável.”

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 24 E 25 ►►►

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

EMBALAGEM DIFERENTE, MESMO SABOR

DESDE QUE SEJA ARMAZENADA DA MANEIRA ADEQUADA, A LATA NÃO ALTERA EM NADA AS CARACTERÍSTICAS NATURAIS DA ÁGUA

ÁGUAS PRATA

MAIS FÁCIL DE TRANSPORTAR, ARMAZENAR, CONSUMIR E RECICLAR: A EMPRESA SÓ ENXERGA VANTAGENS NO USO DA LATA

NATÁLIA DINIZ/DIVULGAÇÃO

"Com a tecnologia que temos hoje, as águas minerais naturais envasadas em PET, PET reciclado, Tetra Pak, vidro e lata chegam ao consumidor da mesma maneira como nascem"

RODRIGO REZENDE, sommelier de água

"Vejo a tendência da água em lata com bons olhos, pois dá a oportunidade ao consumidor de consumir a bebida da maneira que ele quiser." É o que diz o sommelier de água Rodrigo Rezende.

No seu dia a dia, é muito comum ouvir a pergunta: o sabor muda? "Não, com a tecnologia que temos hoje, as águas minerais naturais envasadas em PET, PET reciclado, Tetra Pak, vidro e lata chegam ao consumidor da mesma maneira como nascem. Entretanto, temos que lembrar que, como são naturais e não têm conservantes, o armazenamento correto é fundamental", esclarece.

O que isso significa? Os locais para armazenamento devem ser limpos, secos, ventilados, com temperatura adequada e protegidos da incidência direta da luz solar para evitar alterações. "A água não deve ser armazenada próxima aos produtos saneantes, defensivos agrícolas e outros produtos potencialmente tóxicos para evitar a contaminação ou impregnação de odores estranhos", diz.

Para Rubem Cecchini, diretor da Águas Prata, em Águas da Prata, no interior de São Paulo, as latas de alumínio, assim como as garrafas em vidro, interferem menos no sabor da bebida: "Nossa marca tem uma completa linha de produtos que utilizam latas de alumínio, já que o processo como um todo se torna mais benéfico ao meio ambiente, uma questão importante para a empresa".

Segundo Rubem, o consumo de bebidas enlatadas traz vantagens interessantes ao consumidor, já que a lata refrigera mais rápido que embalagens em vidro ou PET, além de agradar mais aos consumidores com maior compreensão de sustentabilidade e compromisso de reciclagem.

"Esse formato também apresenta maior facilidade de manuseio e armazenamento, dando também maior segurança no uso pela resistência a quedas e impactos", adiciona.

O sommelier de água Rodrigo Rezende acompanha com atenção essas mudanças no mercado, já que, mesmo sendo recicláveis, as latas de alumínio podem gerar problemas ambientais se forem descartadas da maneira incorreta. "As indústrias já perceberam que é fundamental colocar pontos estratégicos para incentivar as pessoas a descartar esses resíduos da maneira correta", destaca.

INÊS 249

COMIDA, DIVERSÃO E ARTE

RENATO QUINTINO

"Adoro treinar, manter o peso o mais controlado possível, mas não evito carboidratos à noite, bebo vinho diariamente e adoro cozinhar para as pessoas"

>>> E-MAIL: RENATOQUINTINOGASTRONOMIA@HOTMAIL.COM

Acadêmicos de supermercado

Tenho um amigo chef que viveu um Romeu e Julieta: ele cozinheiro, gourmet e gourmand; ela, modelo. Na primeira viagem a Paris, o amor impossível veio à tona. Ela achava um absurdo gastar com comida o que daria para comprar um sapato e ele achava um absurdo comprar sapatos e ficar em Paris comendo saladas.

Minha formação universitária é em filosofia. Para mim, na época, Academia era a de Platão. Ou a carreira acadêmica nas universidades. Quando alguém me dizia que ia para a academia, imaginava que ia estudar. Depois aprendi o que era malhar, o que hoje se chama treinar. Hoje sou um acadêmico.

Treinar é muito bom e importante. Saúde, bem-estar físico e mental. A frase romana antiga "corpo são, mente sã" tem dois mil anos de verdade inquestionável. O bem-estar vem primeiro, o emagrecimento é consequência. E ser magro não é uma tarefa simples, especialmente quando se é um cozinheiro, profissional ou amador.

Muita gente critica as academias, como se fossem um ambiente fútil, de marombeiros que comem trinta claras de ovos por dia, mas é mais do que isso, e eu, particularmente, gosto bastante. Ali as pessoas estão tentando cuidar da sua saúde, fazer o sangue correr, oxigenar o cérebro e ficar mais bonitos.

Tirando os excessos, tem mesmo muita gente bonita nas academias. Mas sempre há a pergunta de quais foram os sacrifícios, além do treino, que gerou aquele corpo escultural. Com certeza, uma dieta espartana, creatina, suplementos, maca peruana, whay protein, BCAA, orientação nutricional, nada de bebida alcoólica, não comer carboidratos após certo horário, nada de doces, ou seja, uma rotina nada atrativa do ponto de vista gastronômico.

Treino numa academia que fica quase ao lado de um ótimo supermercado. É um contraste e, para usar um termo filosófico, dialético. Minha rotina, invariavelmente, é ir aos dois. São emoções diferentes, há um público comum que faz o mesmo trajeto, mas há os públicos específicos também.

Sair da academia e ir ao supermercado é melhor do que fazer o contrário. Adoro quando chego lá e vejo pessoas não muito preocupadas com a forma física escolhendo seus produtos, enchendo o carrinho e, muitas vezes, com produtos muito bons. E com a melhor cara do mundo. Quem disse que uma barriguinha não pode ser sexy? Ao menos aqui há algo muito importante na vida: apetite.

Não se trata da defesa do sedentarismo – longe disso – ou de trash food. Adoro treinar, manter o peso o mais controlado possível, mas não evito carboidratos à noite, bebo vinho diariamente e adoro cozinhar para as pessoas, afinal escolhi ser chef e professor de gastronomia por isso.

Quando precisamos de uma dieta, ela pode ser "gourmet", mas sem raios gourmetizadores. Há muitos ingredientes deliciosos, nutritivos e quase nada calóricos: cogumelos, boas mostardas, ervas frescas, especiarias, ovos e muitos outros.

Não se deve demonizar comida. O pão e o vinho são alimentos sagrados nas religiões antigas, não podem fazer mal. O primeiro milagre de Cristo foi transformar água em vinho para um casamento, e não o contrário. Sua frase "o mal é o que sai, não o que entra na boca do Homem" é perfeita.

São muitos os milagres na gastronomia que elevam o nosso dia, os que a natureza produz como o mel, as frutas, as ervas e as especiarias e os que a humanidade elaborou – citando o balé Quebra-Nozes – como o café, o chocolate amargo e o marzipã.

Saúde está no equilíbrio entre a atividade física regular e a alegria de cozinhar e sentar à mesa com quem gostamos.

EXPERIÊNCIA ATUALIZADA

Cachaçaria de Salinas, no Norte de Minas, adapta-se ao estilo de vida dinâmico dos consumidores

Para a diretora administrativa da cachaça Nova Aliança, Ana Paula Ramos, com sede na cidade mineira de Salinas, no Norte de Minas, a inovação de levar a bebida para a lata é um passo estratégico para ampliar a presença no mercado e oferecer uma experiência moderna aos clientes.

"Tradicionalmente, a cachaça é apresentada em garrafas de vidro, o que, embora elegante, pode não ser a opção mais prática para todas as ocasiões. A introdução de nossa cachaça em latas visa oferecer uma solução mais conveniente, perfeita para eventos ao ar livre, festas e viagens". Isso ocorre porque as latas são leves, resistentes e fáceis de transportar, o que se alinha com o estilo de vida dinâmico dos consumidores atuais.

Outra inovação que promete transformar a forma como os clientes da marca desfrutam da cachaça é o lançamento da nova bebida mista pronta em lata.

"A bebida mista combina a autenticidade e a qualidade da nossa cachaça com uma mistura cuidadosamente selecionada de ingredientes, criando um coquetel delicioso e pronto para beber. A embalagem em lata não só oferece uma conveniência incomparável, mas também garante a preservação ideal do sabor e frescor, sem comprometer a qualidade", assegura Ana Paula.

"É inegável que a embalagem em lata é uma tendência que já se consolidou no universo das bebidas em geral", afirma Marcelo Brandão, sommelier de cachaça e diretor da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS) em Minas Gerais.

Algumas formas de destilados já são encontradas em lata justamente para atender ao perfil do consumidor moderno. Marcelo acredita que, com a cachaça, especialmente, a cachaça de alambique, não será diferente: "Até porque a lata possibilita o acesso de um público novo que busca qualidade e não quantidade. Na Feira Expocachaça 2024, por exemplo, evento que é uma vitrine para o setor, pude observar que alguns produtores já estão disponibilizando suas bebidas em lata".

O diretor da ABS comenta que a diversidade de tamanhos (269ml, 355ml e 473 ml) é outro facilitador, além da questão da sustentabilidade.

Do ponto de vista sensorial, como qualquer outra embalagem, o cuidado com o armazenamento e a temperatura é fundamental para manter a qualidade da cachaça enlatada. "Armazenada em ambiente adequado, sem alterações de temperatura, a lata não altera o aroma ou o sabor da bebida", esclarece. ■

AO LEVAR O DESTILADO PARA A LATA, A NOVA ALIANÇA OFERECE UMA SOLUÇÃO MAIS CONVENIENTE PARA EVENTOS AO AR LIVRE, FESTAS E VIAGENS

SERVIÇO

LIKE WINE
(31) 98492-2628

SOMM
(11) 94753-1075

ÁGUAS PRATA
(19) 3642-9310

CACHAÇA NOVA ALIANÇA
(38) 3841-1347

INÊS 249

BEM VIVER

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

WIKIPEDIA/REPRODUÇÃO

A PLANTA TEM ALTO TEOR DE FIBRAS E É FONTE DE FERRO, MAGNÉSIO, CÁLCIO, ZINCO, FÓSFORO E RICA EM VITAMINAS A, C, B1, B2, E B3

ORA PRO NOBIS: SAUDÁVEL, MAS NÃO É MILAGROSA

Com alto índice de proteína vegetal, planta rica em nutrientes deve ser consumida de forma complementar a outras fontes proteicas

Amplamente divulgada como substituta à proteína de origem animal, a ora pro nobis é uma planta alimentícia não-convencional (Panc) consumida na culinária ou em cápsulas com a fama de ser um superalimento. Sua popularidade é justificada, já que ela tem uma fonte significativa de proteína vegetal e contém de 20 a 25g em cada 100g de matéria seca. Também possui alto teor de fibras e é fonte de ferro, magnésio, cálcio, zinco, fósforo e rica em vitaminas A, C, B1, B2, e B3.

Mas, afinal, o consumo da ora pro nobis pode substituir o da carne animal? Barbara Liz, nutróloga do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), afirma as proteínas da planta são de origem vegetal e têm um perfil de aminoácidos que pode complementar a ingestão proteica, mas não substitui totalmente a proteína animal em termos de qualidade, pois as proteínas animais geralmente possuem todos os aminoácidos essenciais em proporções ideais.

"No entanto, quando combinada com outras fontes de proteína vegetal, como leguminosas, grãos e cereais, é possível obter um perfil proteico completo, sendo necessário ajustar a quantidade de cada fonte de proteína vegetal para suprir a necessidade diária de proteínas", explica a médica.

Estudo publicado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) concluiu que a ora pro nobis é uma boa fonte de proteína, com uma composição de aminoácidos relevante do ponto de vista nutricional, com destaque para a leucina, fenilalanina e lisina.

100

GRAMAS DE MATÉRIA SECA TEM 20G A 25G DE PROTEÍNA VEGETAL

PROTEÍNA VEGETAL NO CORPO

De forma geral, adultos precisam de 0,8 a 1,2 gramas de proteína por quilo de peso corporal por dia. Isso significa que, para uma pessoa de 70 kg, a necessidade diária seria entre 56 e 84 gramas de proteína. "Como a ora pro nobis tem cerca de 25% de proteína em sua forma seca, seria necessário consumir uma quantidade significativa, em torno de 200 a 300 gramas de folhas secas para atender à totalidade dessa necessidade, o que é pouco prático na vida real."

Sobre a absorção da proteína vegetal pelo corpo, Liz afirma que o consumo feito por meio da alimentação costuma ser eficaz. Ela pontua que, como qualquer proteína vegetal, a ora pro nobis pode ter uma biodisponibilidade um pouco menor do que a proteína animal, dependendo do método de preparo e do acompanhamento da refeição. Para um bom aproveitamento, a hortaliça pode ser consumida em saladas, sucos, refogados, sopas, omeletes e ainda em forma de farinha ou como adição a massas e pães. Já a absorção dos nutrientes por meio de cápsulas pode variar.

SÉRGIO AMZALAK ESP/EM/D.A PRESS

MARRECO COM ORA PRO NOBIS

"As cápsulas podem ser uma opção prática para complementar a dieta, mas não substituem os alimentos frescos, que fornecem uma combinação mais equilibrada de nutrientes, fibras, e outras substâncias bioativas que auxiliam na absorção", afirma. O consumo nesse formato pode não conter todos os compostos que estão naturalmente presentes na planta e que podem atuar sinergicamente para melhorar a absorção dos nutricional.

SEM FAKE NEWS

Vale esclarecer que, diferente do que é anunciado em alguns comerciais de produtos e em propagandas, a ora pro nobis não cura doenças. Seus nutrientes podem trazer benefícios ao corpo, mas não de forma isolada, ou seja, não adianta tomar duas cápsulas por dia, ter uma alimentação desequilibrada e ser uma pessoa sedentária.

A hortaliça pode ser benéfica para a saúde, especialmente para quem busca aumentar a ingestão de proteínas vegetais e diversificar sua alimentação com alimentos ricos em nutrientes, especialmente para veganos e vegetarianos. "Seu consumo deve ser feito de forma equilibrada e como parte de uma dieta variada para maximizar seus benefícios", pontua a nutróloga. ■

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

A realização pessoal está diretamente conectada à vida em comunidade

A ilusão da felicidade individual

Em nossas sociedades modernas, há uma crença amplamente difundida de que a felicidade é uma meta a ser alcançada individualmente. Essa visão, ao contrário de promover o bem-estar coletivo, frequentemente pode se tornar uma obsessão pessoal, compartilhada apenas na medida em que a felicidade do outro não coloque em risco a nossa própria. Apesar da busca intensa pela felicidade, os meios para alcançá-la parecem cada vez mais inalcançáveis. Isso resulta muitas vezes em efeitos adversos, como a depressão e os transtornos de ansiedade.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil destaca-se como o país com a maior prevalência de depressão na América Latina, sendo também o segundo das Américas, logo atrás dos Estados Unidos. Estima-se que cerca de 9,3% da população brasileira sofra de transtornos de ansiedade, enquanto 5,3% enfrentam depressão. Os números são alarmantes e indicam uma crise social de saúde mental que não pode ser ignorada.

Pela primeira vez publicada em 1955, a obra do filósofo social e psicanalista Erich Fromm, *Psicanálise da Sociedade Contemporânea*, parece mais atual do que nunca. Fromm investigou o que realmente constituiu a saúde mental em sociedades marcadas pela alienação e pelas pressões do capitalismo moderno. Ele argumenta que a verdadeira sanidade mental não se limita à ausência de doenças mentais, mas envolve, acima de tudo, a capacidade que temos de viver de forma autêntica, equilibrando as nossas próprias necessidades com a harmonia social.

Para Fromm, a saúde mental é alcançada quando cada um de nós pode realizar plenamente seu potencial humano. Isso inclui a capacidade de amarmos, de sermos criativos, de desenvolvermos relações saudáveis e de atuarmos de maneira produtiva na sociedade. Ele defende que uma sociedade sã é aquela que promove o desenvolvimento individual, em consonância com as necessidades coletivas, permitindo que as pessoas realizem seu potencial criativo e vivam em comunidades baseadas no amor e na solidariedade, de modo que, para o autor, a realização pessoal estaria diretamente conectada à vida em comunidade.

Embora o modelo de sociedade proposto por Fromm tenha certo caráter utópico, ele deve servir como um ideal para avaliarmos o quão distante estamos desse conceito de sanidade coletiva. Segundo Fromm, vivemos imersos em sociedades que promovem valores que, em vez de nos libertarem, nos alienam de nossa verdadeira essência. O individualismo exacerbado da sociedade moderna nos conduz ao isolamento e à alienação. Para Fromm, a felicidade genuína não pode ser alcançada em uma busca egoísta por prazer, mas sim através da conexão verdadeira com os outros.

Ele critica o foco de nossas sociedades contemporâneas no consumo, na competitividade e na conformidade passiva. Esses valores, segundo Fromm, levam a uma patologia social em que a saúde mental é frequentemente sacrificada em nome da adaptação a normas desumanizadoras. Sob essa perspectiva, nos tornamos meros instrumentos de produção, perdendo o contato com as nossas necessidades mais profundas e deixando para segundo plano a possibilidade de viver uma vida realmente dotada de significado profundo.

A realidade é que, quanto mais buscamos a felicidade nos lugares errados, guiados por ideais de consumo e competitividade, mais nos tornamos vulneráveis à tristeza e à ansiedade. Fromm esboça as causas dessa crise, que é indiscutivelmente mais profunda do que aparenta. Contudo, é crucial que, diante desse diagnóstico, reflitamos sobre as ações necessárias para reverter essa tendência que nos conduz para um sentimento de frustração diante da vida.

Creio que o texto de Fromm nos coloca para questionar as bases da busca moderna por felicidade, nos desafiando a reconsiderar as normas de consumo, a competitividade e o individualismo que atualmente norteiam nossas vidas comunitárias. Para ele, o verdadeiro caminho para a saúde mental e para a felicidade reside na construção de laços genuínos e no equilíbrio entre o "eu" e o "nosso", uma vez que ninguém é feliz sozinho.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

CONTA-GOTAS

FOTOS: FREEPIK

CONGRESSO DE REUMATOLOGIA

O 41° Congresso Brasileiro de Reumatologia 2024 será realizado entre de 18 a 21 de setembro no Minascentro, em Belo Horizonte. Organizado pela Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), o evento conta com uma programação científica com cursos, mesas redondas, conferências, simpósios, sessão de temas livres, com os principais temas da especialidade, além de encontro de pacientes, atividades culturais e premiações aos trabalhos e pesquisas sobre a reumatologia. Na ocasião, o reumatologista José Eduardo Martinez abordará "O papel do estresse na fibromialgia", no dia 20. A síndrome que se caracteriza por dores generalizadas, principalmente na musculatura, também gera outros sintomas como fadiga, distúrbios no sono, alterações de memória e atenção, ansiedade, depressão e alterações intestinais. Para mais informações: https://sbr2024.sbr.org.br/

SAÚDE MENTAL

A plataforma Consulta Remédios (CR), ferramenta de busca de preços e laboratórios, registrou mais de 9,5 milhões de visualizações dentro das categorias relacionadas à saúde mental no site. Entre os medicamentos mais buscados um antidepressivo que também é utilizado no tratamento de quadros de ansiedade generalizada, social e em casos de pânico. O remédio sozinho responde a 404.325 buscas dentro da categoria. Outro destaque é para um medicamento lançado em novembro de 2023 e prescrito para o tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Desde então, vem se mantendo no top 10 de remédios mais procurados. Um dos motivos para a busca é o aumento na identificação de transtornos mentais, que até pouco tempo não eram conhecidos.

ESTOU SOFRENDO DE INSÔNIA?

VALUAVITALY/ FREEPIK

A insônia pode se manifestar de várias formas e cada pessoa pode experimentar sintomas diferentes. No entanto, existem alguns sinais comuns que podem ajudar a identificar se a pessoa está sofrendo desse distúrbio. A Associação Brasileira do Sono indica três principais sinais que podem facilitar o diagnóstico: o primeiro é ficar deitado na cama por mais de 30 minutos tentando dormir; seguido por acordar várias vezes durante a noite e ter dificuldade em voltar a adormecer; e, por último, acordar muito cedo e não conseguir voltar ao sono, mesmo que não tenha dormido o suficiente. Essa dificuldade traz efeitos negativos na saúde física, mental e emocional, como, por exemplo, excesso de cansaço, dificultando o desempenho das atividades diárias e afetando a qualidade de vida. Nesse caso, é importante procurar ajuda médica para avaliação e tratamento adequados.

PARA GOSTAR DE LER

REPRODUÇÃO

LUCIANO MILLER: LIVRO DESTINADO A PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

HÉRNIA DE DISCO SEM MITOS

NARA FERREIRA *

Com uma abordagem direta e acessível, o livro "100 perguntas sobre hérnia de disco", organizado por Luciano Miller, especialista em cirurgia minimamente invasiva da coluna, oferece uma visão tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde acerca da hérnia de disco - condição que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo.

"Ao longo do tempo, fomos juntando todas as dúvidas que os pacientes tinham sobre hérnia de disco e, com elas, resolvemos compilar esse livro", diz Luciano. O resultado é uma publicação que cobre desde a anatomia da coluna vertebral até causas, tratamentos e estratégias de prevenção. São explorados também tratamentos não cirúrgicos, técnicas minimamente invasivas e medidas preventivas.

O livro oferece dicas sobre como lidar com o problema, incluindo preparação antes da cirurgia, cuidados pós-cirúrgicos e o que fazer para uma recuperação eficaz. Sem vocabulário técnico, o livro torna-se acessível para os pacientes, capacitando-os a tomar decisões mais assertivas sobre o tratamento. Para os profissionais da saúde, oferece um panorama atualizado sobre a hérnia de disco, essencial para o aprimoramento das práticas clínicas.

Inicialmente, o livro será disponibilizado no consultório do médico como suporte adicional aos pacientes. Em breve, um e-book será lançado, permitindo que todos os interessados possam acessar o conteúdo mediante cadastro.

* ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DA EDITORA ELLEN CRISTIE

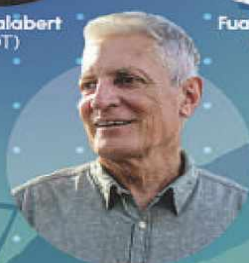
- **SERVIÇO**
- **Livro**: 100 perguntas sobre hérnia de disco
- **Autor**: organizado por Luciano Miller
- **Editora**: Câmara Brasileira do Livro (CBL)
- **Número de páginas**: 120
- **Onde encontrar**: Rua Borges Lagoa, 1065 - Conj. 4041 - Vila Mariana, São Paulo

INÊS 249

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GRANDE BH
'Pernalonga' é executado a tiros ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

AMBIENTE E CLIMA

VENDA NOVA | NA AVENIDA VILARINHO, A MAIOR TEMPERATURA E A MENOR UMIDADE

PARQUE MUNICIPAL | ENTRE ÁRVORES E LAGO, MARCAS DO CENTRO DE BH MELHORAM

REGIÃO DA PAMPULHA | À BEIRA DA LAGOA, INDICADORES ESTÃO ENTRE OS MELHORES REGISTRADOS EM BH, EMBORA UMIDADE DO AR AINDA SEJA CRÍTICA

POUCO VERDE E AINDA MENOS ÁGUA: A EQUAÇÃO DO SUFOCO

EM MEIO À MISTURA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SECA SEVERA E ALTAS TEMPERATURAS, EQUIPE DO **EM** MOSTRA COMO FALTA DE VEGETAÇÃO E DE CORPOS HÍDRICOS AFETA DIFERENTES REGIÕES DE BH

MATEUS PARREIRAS

A falta de árvores e de grandes massas de água sufoca a população de Belo Horizonte com calor crescente e ar seco, ainda mais degradado pela fuligem e fumaça das queimadas. A cidade ainda tem áreas mais amenas, como a Pampulha, onde a lagoa ajuda a refrescar o ambiente, mas também há locais onde as condições são mais severas, como em Venda Nova, região onde a temperatura bateu em 38°C e a umidade relativa do ar chegou a 21% em marcações feitas no meio da última semana. Nessas e em outras regiões da cidade, a equipe de reportagem do **Estado de Minas**, com auxílio de especialistas, mapeou áreas mais quentes e secas e mais amenas da capital, usando um termo-higrômetro.

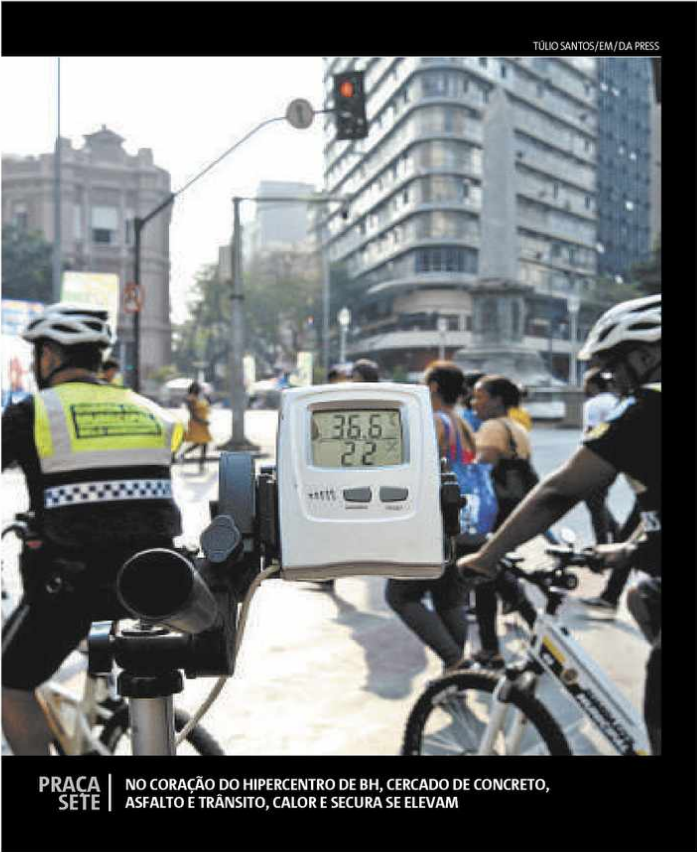
Em Venda Nova, a umidade baixou a um patamar típico de desertos como o do Atacama (Chile) ou o de Sonora (México), à beira da situação de alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) – abaixo de 20%. Entre outros reflexos, o resultado aparece em áreas como a da Avenida Vilarinho, onde até os canteiros centrais e lotes vagos que durante o ano apresentam vegetação secaram a ponto de exibirem apenas uma palha amarelada e quebradiça.

Ondas de calor que se propagam pelo asfalto fazem o ar tremular e distorcem as imagens próximo ao solo em meio à temperatura de 38°C marcada às 15h da última quarta-feira (4/9) na interseção da Vilarinho com as ruas Marçon Ribeiro e Álvaro Camargos, na área da Bacia de Contenção, antes do viaduto da Avenida Dom Pedro I. Marca que superou em muito a máxima oficialmente registrada no dia pela Defesa Civil da capital, de 33,9°C.

A umidade relativa do ar medida na região não foi a mínima registrada na cidade, que chegou a 13% em estação do Instituto Nacional de Meteorologia. Ainda assim, a marca de 21% é considerada muito abaixo da média tida como saudável pela OMS, entre 50% e 80%. A taxa mede o máximo de vapor de água que o ar retém em determinada temperatura (**veja infográfico na página ao lado**).

No caso de Venda Nova, a taxa de 21% de umidade significa que um metro cúbico de atmosfera naquela temperatura retinha 9,7 mililitros de água. Seria o mesmo que um latão de 25 litros de água dissolvido em um volume de ar que caberia em uma piscina olímpica de 50 metros de comprimento, 20 metros de largura e 2 metros de profundidade.

►►►

INÊS 249

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

PRAÇA SETE | NO CORAÇÃO DO HIPERCENTRO DE BH, CERCADO DE CONCRETO, ASFALTO E TRÂNSITO, CALOR E SECURA SE ELEVAM

ILHAS DE CALOR

De acordo com o professor Antoniel Fernandes, do Departamento de Geografia e Biologia da PUC Minas, a falta de vegetação e de corpos hídricos, somada ao concreto e asfaltamento predominantes em áreas como a da Avenida Vilarinho, levam à formação de ilhas de calor e umidade similar à de um deserto. "O concreto e o asfalto retêm o calor do Sol e com isso evaporam rapidamente a umidade, que é levada para o alto. Outro fator importante é que os ventos carregam essa umidade que se elevou para outros locais, deixando a área ainda mais seca", afirma.

Na Praça da Savassi (Diogo de Vasconcelos), a mesma conjugação de concreto e asfalto com circulação excessiva de veículos também resultou em muito calor na mesma data, chegando à marca de 36,5°C, com umidade relativa do ar ainda pior, de 20%, mesmo com a medição sendo feita próximo aos chafarizes onde pessoas em situação de rua aproveitaram para tentar aplacar o calor.

O nível, dentro do alerta de baixa umidade da OMS, é tão seco que, considerando-se o mesmo volume de ar de uma piscina olímpica naquela temperatura, seria o mesmo que ter um galão de água mineral de 20 litros misturado à atmosfera do espaço.

A apenas 2,5 quilômetros dali, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, altura dos bairros Belvedere e Sion e do Morro do Papagaio, área mais alta, a temperatura já estava bem mais amena, bem como a umidade. Naquela área, em que correntes de ar trazem muita umidade de Nova Lima, na Grande BH, foram registradas temperatura de 32,3°C e 27% de umidade relativa do ar. Melhor, mas ainda muito seco, uma vez que taxas abaixo de 30% são consideradas pela OMS "nível de atenção".

OS EFEITOS NO CORPO

Quando se tem a umidade relativa do ar tão baixa, menor do que 30%, a OMS destaca que podem ocorrer ressecamento das vias respiratórias, aumentando a suscetibilidade a infecções, irritação nos olhos, nariz e garganta, aumento de problemas respiratórios, como asma e bronquite, e mais incêndios florestais. Abaixo de 20% os riscos à saúde se intensificam e é recomendado evitar atividades físicas ao ar livre, especialmente entre 10h e 16h.

As recomendações são beber bastante água ou sucos naturais, utilizar umidificadores de ar em casa e no trabalho, evitar ar-condicionado por longos períodos e usar hidratantes.

UMIDADE RELATIVA DO AR

Quanto de vapor de água um volume de ar consegue reter

- A umidade relativa do ar (UR) é o quantitativo de vapor de água em gramas, que um volume de ar em metros cúbicos (m³) tem, tendo-se por base o máximo que poderia ter sob pressão constante
- Se a umidade nesse volume de ar ultrapassa 100% ocorre, por exemplo, o orvalho, o nevoeiro, a neblina, que são o vapor de água além do que o ar consegue absorver. Quando o volume de vapor é pequeno, ocorre a baixa umidade

Exemplos

°C	UR	Água (g/m³)	Comparação
40°C	100%	51,2	Pouco mais água do que caberia em uma lixeira média de rodinhas de condomínio (120 litros) no volume de ar equivalente ao de uma piscina olímpica (50mx20mx2m)
	10%	5,12	Aproximadamente o volume de água de um balde de argamassa (12 litros) dentro da mesma piscina olímpica
35°C	100%	39,6	Seria o mesmo de o conteúdo de uma garrafa de água mineral (1,5 litro) dentro do volume de ar que caberia em uma carreta-tanque (35 mil litros)
	10%	3,96	Um pouco menos do que uma xícara de café (150 ml) dentro da mesma carreta-tanque frigorífica
30°C	100%	30,4	O mesmo que um copo plástico (350 ml) de água dentro do volume de ar de uma câmara frigorífica industrial (2,5mx2,3m - 11,5 m³)
	10%	3,04	Pouco mais do que o volume de água de uma seringa de insulina média (3 ml) dentro da mesma câmara frigorífica
25°C	100%	23,1	Pouco mais do que uma tampinha de xarope cheia (10 ml) de água dentro do volume de ar que caberia em um freezer horizontal (534 l)
	10%	2,31	Pouco menos do que uma seringa pequena de insulina (2 ml) dentro do mesmo freezer horizontal
20°C	100%	17,3	Comparável ao volume de uma água em uma colher de chá (1 ml) dentro do volume de ar que cabe em uma máquina de lavar roupas (60 litros)
	10%	1,73	Duas gotas de água dentro da mesma máquina de lavar roupas

FONTES: UFRGS, PUC MINAS

ILHAS VERDES

Entre as ações e projetos de Belo Horizonte para enfrentar as mudanças climáticas, segundo a prefeitura da capital, figuram plantios de árvores (74 mil desde 2021, informa) e a inserção de corredores verdes na paisagem urbana, com o objetivo de unir áreas naturais importantes por meio de faixas com vegetação mais abundante. Já os Refúgios Climáticos são áreas estratégicas projetadas para oferecer abrigo e assistência durante eventos extremos, como ondas de calor ou tempestades, equipados com sistemas de resfriamento e abastecimento de água potável. Há ainda miniflorestas urbanas, com plantios mais adensados, com objetivo de criar ilhas de biodiversidade em áreas pouco vegetadas, além de novos espaços de resfriamento.

LEIA MAIS SOBRE CLIMA
PÁGINA 32 ►►►

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

AMBIENTE E CLIMA

PRESERVAÇÃO REGULA AS CONDIÇÕES DA ATMOSFERA

ESPECIALISTA EXPLICA DE QUE FORMA A FALTA DE VEGETAÇÃO E ÁGUA INFLUI EM UMIDADE E CALOR

MATEUS PARREIRAS

Em um cenário de aquecimento, a presença de água ou a proximidade de corpos hídricos são fatores que interferem diretamente na temperatura e na umidade, por causa da evaporação que proporcionam. A cobertura vegetal também influi diretamente, porque as plantas vão capturar o CO_2 (gás carbônico) e liberar o oxigênio, mas também liberam vapor de água para a atmosfera.

"Então, isso tudo contribui para melhores níveis de umidade relativa do ar", explica o professor Antoniel Fernandes, do Departamento de Geografia e Biologia da PUC Minas. Mas a falta de áreas vegetadas e de massas de água que ajudam a aplacar o calor e a baixa umidade é um problema em cidades como Belo Horizonte, que, segundo a prefeitura, tem apenas 15% de arborização em sua área total.

Isso se confirma na prática bem no hipercentro da capital, segundo as medições que a equipe de reportagem do **EM** fez com um termohigrômetro na quarta-feira (4/9), entre as 13h e as 16h (**veja infográfico ao lado**). Na Praça 7, um dos pontos mais centrais da capital, por onde a Polícia Militar estima a passagem diária de 1 milhão de pessoas, a temperatura máxima foi de 36,4°C e a umidade do ar chegou a 22%. A pouco mais de 350 metros dali, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, a temperatura era de 34,6°C e a umidade, de 23%.

"A gente sente a diferença estando aqui dentro (do Parque Municipal) ou quando estamos no meio do Centro. Aqui é menos calor e menos seco. Assim, ainda dá para fazer algumas atividades físicas", disse a servidora pública Sandra Camargos, de 39 anos, que gostaria de poder permanecer mais tempo na área verde da região central de BH.

"Está mesmo sufocante. Difícil de respirar. É um somatório de vários impactos que temos, de queimadas, de desmatamento, de poluição. Estamos pagando por isso agora, por essa falta de consciência. Não tem como destruir a natureza e achar que não vamos sentir isso depois. A conta, todos nós acabamos pagando um dia", afirma a personal biker Marci Lima, de 45 anos.

"O Parque Municipal tem como vantagem manter uma massa de água e a cobertura vegetal, que influenciam significativamente para reduzir as temperaturas e aumentar a umidade, representando um grande impacto para áreas urbanas sem essas características, mesmo muito próximas", afirma o professor Antoniel Fernandes. "Também é o caso, por exemplo, da cobertura vegetal do canteiro central da Avenida José Cândido da Silveira, do Parque da Cidade Nova, do Parque da Matinha (Região Nordeste), do Horto Florestal (Leste) ou da mata da UFMG (Pampulha)", enumera o especialista.

Na Pampulha, mesmo com a lagoa representando a maior massa de água da capital mineira, a temperatura continuou alta na marcação feita pelo **EM** na última quarta-feira (4/9), chegando a 34,4°, com umidade em patamar baixo, mas entre os melhores índices da capital: 27%.

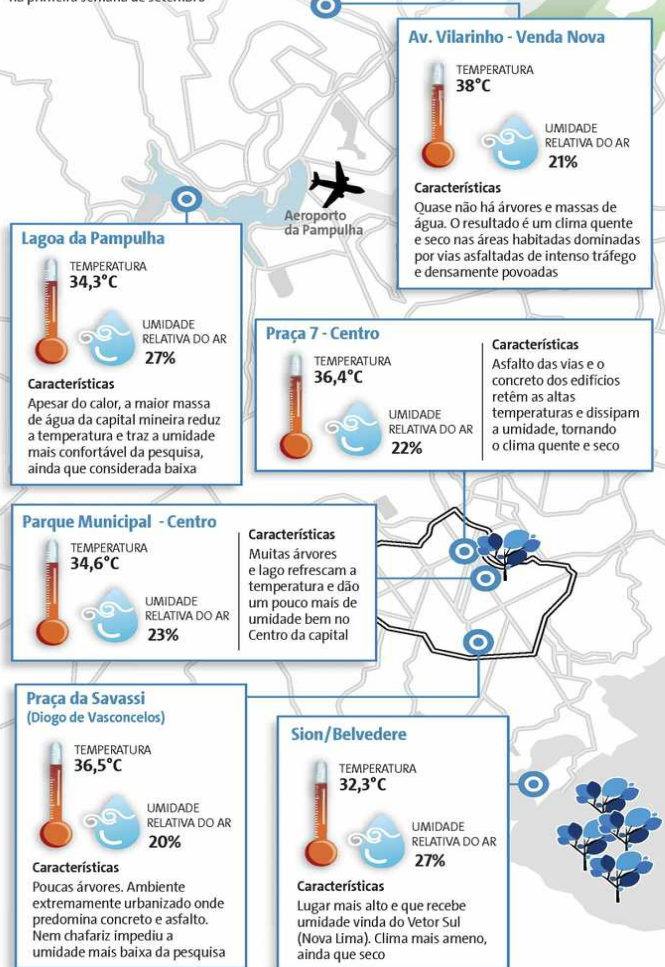
De acordo com o professor Antoniel Fernandes a dinâmica de entrada de umidade mais significativa em Belo Horizonte ocorre por algumas regiões, e por isso há necessidade de que sejam preservadas para ajudar a reduzir o calor e a secura do ar. "Basicamente, a capital tem três áreas de entrada de umidade: pode vir das correntes de ar do Oceano Atlântico, dos ventos de nordeste; pode vir por frentes frias que chegam do Sul; e a principal vem dos ventos da Amazônia. Com esses sistemas enfraquecidos, não estamos tendo tanta entrada de umidade", explica. ■

REAÇÕES AO AQUECIMENTO

Para lidar com os efeitos do aquecimento, a Prefeitura de Belo Horizonte informa ter estudos de emergência climática e registros das emissões de gases de efeito estufa, bem como um Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência (CMMCE). O município elaborou também um Plano Local de Ação Climática e o Plano de Redução de Emissões de Gases Efeito Estufa, que contém 99 ações de adaptação e mitigação.

CICLO DA ÁGUA

MAPA DO AR SECO

Áreas mais secas de Belo Horizonte na primeira semana de setembro

Reportagem mediu de 13h às 16h de quarta-feira (04/09) a temperatura e umidade relativa do ar em pontos mais extremos indicados pelo professor do Departamento de Geografia e Biologia da PUC Minas

FONTE: PUC MINAS E REPORTAGEM

INÊS 249

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

FOGO DE GRANDES PROPORÇÕES ALCANÇA CASAS NA REGIÃO METROPOLITANA E PREOCUPA MORADORES, QUE JÁ SOFREM COM A BAIXA QUALIDADE DO AR

ALERTA

INCÊNDIO AMEAÇA CASAS EM SABARÁ

Fogo atingiu o Bairro Borba Gato. Segundo moradores, chamas na região são comuns, mas nunca tinham levado a um risco tão grande

FERNANDA TUBAMOTO E GLADYSTON RODRIGUES

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma área de vegetação próxima a casas no Bairro Borba Gato, em Sabará, na Grande BH. O início das chamas ocorreu no último sábado (7/9), mas a fumaça permaneceu até a tarde de ontem (8/9) na região. Moradores relataram ao **Estado de Minas** preocupação em relação às casas e à saúde, já que a qualidade do ar no local piora com as queimadas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o incêndio teve início em uma área particular ainda no sábado, por volta das 13h42, mas a cabeça do fogo foi controlada rapidamente. As chamas que chegavam próximo às casas foram apagadas com mangueira e uma outra região de difícil acesso teve fogo reduzido pelo efeito do entardecer, que fez com que o incêndio perdesse força.

O incêndio foi deixado sem focos ativos, mas com muitos pontos de brasa, que continuavam soltando fumaça na tarde desse domingo. De acordo com moradores, incêndios na região são comuns nesta época do ano, mas nunca tinham apresentado um risco tão grande.

"Os bombeiros estiveram ontem, estiveram hoje, porque o fogo chegou muito perto das casas. Esse fogo vem lá de Ravena (distrito de Sabará). No ano passado queimou tudo aqui também, no ano retrasado, mas nunca tinha chegado tão perto", declarou Juarez Mayrink, de 75 anos, morador de uma das casas da região. Ele usa uma máscara e afirma que o ar "é fumaça pura".

Outra moradora, Emanuella Vitória Ramos Amorim, de 20 anos, relatou momentos de tensão na tarde de ontem. Ela e o irmão estavam em casa quando o fogo começou a se aproximar das casas e tentaram reduzir os danos jogando água no muro com uma mangueira e retirando ramos secos de folhas.

"Os bombeiros estavam aqui tentando apagar o incêndio, mas a água acabou e o fogo veio para cima da gente, chegou até aqui na porta de casa. Eles tiveram que voltar para pegar mais água, mas se tivessem chegado um minuto depois, minha casa tinha pegado fogo", relatou ela.

Emanuella e sua mãe têm asma e a fumaça dificulta a respiração, agravando o quadro de saúde. A jovem afirmou que preferiu permanecer em casa para "ficar de olho" no fogo, caso ele retornasse, enquanto arrumava a casa com o irmão. A mãe só retornou ontem, quando já não havia foco de incêndio e a fumaça já estava um pouco mais reduzida. "Mas temos que agradecer aos bombeiros pela força, foram excelentes profissionais", completou ela. Segundo o CBMMG, cerca de 8 mil litros de água foram utilizados no combate às chamas na região. ■

PREVISÃO DO TEMPO EM BH

A capital *(foto abaixo)* **segue com o clima quente e seco. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), não há previsão de chuva para Belo Horizonte. Nesta segunda-feira (9/9), a temperatura máxima deve ser de 31°C e a mínima, de 16°C. Hoje a expectativa é de céu claro, com poucas nuvens na parte da manhã. A umidade deve ficar na casa dos 20%, bem como o boletim aponta até a quinta-feira. A terça-feira (10/9) tende a ser de poucas nuvens e temperaturas entre 15°C e 30°C. Na quarta-feira (11/9), a temperatura máxima prevista é de 30°C e a mínima, 14°C. O céu fica encoberto. A quinta-feira (12/9) deve ser de céu claro, com temperaturas entre 14°C e 27°C.**

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

EDITAL 27ª. Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG. Edital de Citação prazo de 20 dias. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, MM. Juiz de Direito da 27ª. Vara Cível desta Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação de Execução nº. 5146439-82.2020.8.13.0024 , que o Exequente: **HELOISA TEIXEIRA SANTOS CPF 195.595.186-15** contra **EXECUTADO(A): TARCISIO SALVADOR RIBEIRO CPF 502.349.946-49**. Tal ação tem como objeto o crédito da parte Exequente para com o Executado na importância que até outubro de 2020 correspondia a R$ 479.732,75 (quatrocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e cinco centavos), representada pelo Aditivo de Termo de Acordo de Confissão de Dívida e Outras Avenças" (doc. 02), assinado pelo Executado, em 14.02.2013, no qual este reconheceu ser devedor da importância de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) em favor da Exequente, ficando o débito em aberto, ocasionando o ajuizamento da presente ação. No curso do processo foi deferida a penhora das frações ideais dos lotes nºs 10 e 11 da Rua Congonhas nº 109 (atual nº 285), quarteirão 08, da 2ª seção suburbana desta cidade, de titularidade do **TARCÍSIO SALVADOR RIBEIRO, CPF.:502.349.946-49**. Estando o executado **TARCISIO SALVADOR RIBEIRO CPF 502.349.946-49** , em local incerto e não sabido, tem o presente edital a finalidade de intimá-lo, da penhora deferida e, ainda, que está, por este ato, constituído depositário fiel dos bens, e, ainda, do prazo para eventual impugnação, nos termos do artigo 525, § 11º (ou artigo 917, § 1º, no caso de execução extrajudicial), no prazo de 15 dias, bem como intimar o cônjuge, Camila Costa Silva Moreira Ribeiro CPF nº 046.410.316-90, sobre a penhora realizada, na forma do artigo 842 do Código de Processo Civil, com a advertência do artigo 843, §1º, nos termos do artigo 275, §2º, do CPC . E, para constar, expediu-se o presente edital que deverá ser publicado por 03 (três) vezes no espaço de 15 (quinze) dias as três publicações, uma vez Diário Judiciário Eletrônico e pelo menos duas vezes em jornal de circulação local, e, que será afixado no local de costume neste foro. Belo Horizonte, aos 21 de agosto de 2024. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle. Luciano Fábio Marques de Brito, Escrivão Judicial.

SÃO JUDAS TADEU CONSULTORIA EM TERAPIA INTENSIVA LTDA

CONVOCAÇÃO AGE – SÃO JUDAS TADEU CONSULTORIA EM TERAPIA INTENSIVA LTDA - CNPJ: 30.143.918/0001-50

Convocamos todos os sócios da referida Pessoa Jurídica para a **AGE – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no **DIA 19 DE SETEMBRO DE 2024**, com a seguinte finalidade:

"ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES E BAIXA DA SOCIEDADE".

Local: Rua Domingos Vieira, 343, sala 1306, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte/MG, em primeira chamada às 8:00 horas, nos termos de nosso ato constitutivo.

Embasamento Legal: Artigo 1.152 do Código Civil.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO EUROPA
CONVOCAÇÃO PARA AGE - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Belo Horizonte, 26 de agosto 2024.

Ilmas.(os)Sras. e Srs.
Condomínio do Edifício Europa
Av. Álvares Cabral, 344, Lourdes, BH/MG CEP: 30.170-001

Nos termos da Convenção de Condomínio do Edifício Europa e, na condição de atual síndico, convido, V.Sas. a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia **12 (doze) de Setembro de 2024**, quinta-feira, no Pilotis do Edifício Europa, localizado na Avenida Álvares Cabral, nº 344, Bairro de Lourdes, nesta capital, estado de Minas Gerais, às **18:30 horas em primeira convocação**, com quórum mínimo de ¾ (três quartos) dos proprietários e, no mesmo dia, às **19:00hs em segunda convocação**, com qualquer número de proprietários, cumprindo-se a seguinte ordem do dia: **1)** Deliberação sobre renúncia de Conselheira Fiscal e eleição de novo membro; **2)** Deliberação sobre redução temporária e por seis meses, de 50% do aluguel do Pilotis, para a empresa Neurônio, bem como prazo para troca de fiador do Contrato de Locação; **3)** Deliberação sobre o desmembramento das vagas de garagem no registro dos imóveis, já que algumas vagas estão vinculadas às salas; **4)** Deliberação sobre as obras das prumadas de água do Condomínio Europa; **5)** Deliberação de Assuntos Gerais. **Importante:** As unidades que possuírem débito de taxa de condomínio não poderão exercer o direito de voto. Exerça seu direito mantendo os pagamentos de sua unidade em dia! Para garantir a transparência e lisura nas decisões em assembleia, os condôminos que quiserem se fazer representar deverão munir seus representantes com instrumento procuratório específico. Atenciosamente,

Pedro José de Paula Gelape - **Síndico**

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 123/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 038/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 123/2024 - Pregão Eletrônico nº 051/2024, Registro de Preços nº 038/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar das escolas do Município e demais Departamentos da Prefeitura Municipal". Início de Cadastramento das Propostas: 03/10/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 03/10/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 03/10/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 03/10/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira Municipal

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO

INSTITUTO REDE NACIONAL COMUNIDADES RESILIENTES - RENCOR

Convido as pessoas interessadas para a **Assembléia de Fundação do Instituto Rede Nacional Comunidades Resilientes – RENCOR** de Belo Horizonte a comparecem no dia 23 de setembro de 2024, às 17 horas, à Rua Francisco Ovídio, 227 (2º andar) Bairro Caiçara, para participarem da mesma, na qualidade de sócio fundador, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria.

Flávia Aragão Santos
Pela Comissão Organizadora

Belo Horizonte, 05 de setembro de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 119/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 035/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 119/2024 - Pregão Eletrônico nº 048/2024, Registro de Preços nº 035/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de material de higiene e limpeza para os diversos Departamentos da Prefeitura Municipal". Início de Cadastramento das Propostas: 08/10/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 08/10/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 08/10/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 08/10/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO

Esgotados os meios de localização e tendo em vista estar em local incerto e não sabido, convocamos o Sr. **CARLOS AUGUSTO DE JESUS, CPF nº 059.446.906-66**,a comparecer na sede da empresa **FRUTO PROIBIDO COMERCIAL & INDUSTRIAL, CNPJ nº 66.320.789/0001-76**, com a finalidade de retomar ao emprego ou justificar as faltas desde o dia 08/01/2024, no prazo de 72h, contadas desta publicação, sob pena de ser rescindido o contrato de trabalho, com fundamento no art. 482 ,"i", da CLT.

INÊS 249

WANDER ROBERTO/CPB

CAROL SANTIAGO E FERNANDO RUFINO DESFILAM COM BANDEIRA NACIONAL NA CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DA PARALIMPÍADA DE PARIS

O MELHOR BRASIL DA HISTÓRIA

Delegação brasileira encerra os Jogos Paralímpicos com inédita quinta colocação no quadro geral de medalhas, superando a expectativa dos dirigentes. De novo, mulheres deram show

ANDRÉ FONTENELLE E SANDRO MACEDO

O Brasil festejou os recordes em sua melhor edição paralímpica da história. Nos Jogos de Paris 2024, o país teve o melhor desempenho na história em pódios e primeiros lugares conquistados: foram 25 medalhas de ouro, 26 de prata e 38 de bronze.

Ao todo, foram 88 pódios, pulverizando os recordes de Tóquio e do Rio de Janeiro, que terminaram com 72 medalhas brasileiras. Superou, ainda, a melhor marca de ouros, que havia sido registrada em solo japonês: 25 em Paris, contra 22 em Tóquio.

A nadadora Carol Santiago saiu como a nova recordista entre as mulheres com seis ouros, e entra no top 5 de todos os tempos. E o mineiro Gabriel Araújo, com três ouros e muito carisma, deixa Paris como uma das principais estrelas do paradesporto mundial.

Bater os 22 títulos paralímpicos do Japão, contudo, não foi fácil, já que até o penúltimo dia de competições (quando o Brasil tinha 17), parecia que a marca não seria alcançada. Mas a delegação teve um sábado brilhante, principalmente no judô. Ontem, mais dois ouros (atletismo e canoagem) coroaram a campanha. "Além de ter sido um resultado extraordinário, com três modalidades que nunca tinham medalhado, triatlo, tiro e badminton, a gente avançou no halterofilismo. Estou muito orgulhoso", disse Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

O Brasil fecha a competição no histórico top 5, atrás de China (220, com 94 ouros), Grã-Bretanha (124 e 49 ouros), EUA (105 e 36) e Holanda (56 medalhas, mas com mais ouros, 27).

"O resultado foi excepcional. Campanha com 89 medalhas, que poderia ter sido ainda melhor, já que perdemos duas provas por dois centésimos. Nossa meta era ficar entre os oito, ficamos no top 5. É muita felicidade e sensação de que o trabalho vale a pena", destacou.

Até nas modalidades nas quais o Brasil costuma trazer muitas medalhas o número aumentou. A natação foi de 23 pódios em Tóquio'2020 para 26 em 2024. Já o atletismo, um dos carros-chefes do projeto brasileiro, subiu de 28 para 36.

A posição no quadro de medalhas só não foi melhor por causa de derrotas inesperadas, como o futebol de cegos, que ficou "somente" com o bronze após cinco ouros consecutivos, além de derrotas em esportes coletivos como no goalball, que teve apenas o bronze masculino, e no vôlei sentado, que não teve conquista.

De olho na eficiência holandesa, Conrado já faz planos para melhorar a campanha: "Claro que a gente sai com lições aprendidas. O ciclismo dá 51 medalhas, não ganhamos nenhuma. A Holanda ganhou 12 de ouro. Por isso começamos a construir um velódromo", afirma. A pista deve ser anexa ao elogiado centro paralímpico, na Região Sul de São Paulo.

DESTAQUES DA DELEGAÇÃO

CAROL SANTIAGO (NATAÇÃO) 6 OUROS

JULIEN DE ROSA/AFP

GABRIEL ARAÚJO (NATAÇÃO) 3 OUROS

FRANCK FIFE/AFP

"Nossa meta era ficar entre os oito e ficamos no top 5. É muita felicidade e a sensação de que o trabalho vale a pena"

Mizael Conrado
Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

Para o presidente do CPB, o resultado se iniciou com um projeto de mudança estratégica na seleção dos atletas e a mudança na ideia do centro paralímpico, que colocou a inclusão em primeiro lugar, procurando novos atletas em todos os cantos do país.

"Não dá para falar do resultado de agora sem falar de 2017, com o início do planejamento estratégico. Foi uma bússola ao longo dos últimos oito anos, nos guiou até aqui. Trouxe uma mudança muito importante na estratégia do CPB. Primeiro, a inclusão como centro do nosso propósito, sai da periferia. A gente muda também a lógica do desenvolvimento esportivo, passa a ir até os atletas."

MULHERES

Ao olhar o resultado por gênero, os Jogos Paralímpicos são filme repetido para o Brasil. Como na Olimpíada, há quase um mês, as mulheres foram protagonistas. Nunca conquistaram tantos pódios. O resultado de Tóquio, antes o melhor – com sete ouros, sete pratas e 12 bronzes, 26 no total –, foi massacrado.

Em Paris, foram 13 ouros, 12 pratas e 18 bronzes, total de 43 medalhas. Exatamente o mesmo número do masculino, mas com menos atletas (foram 45,9% da delegação). As outras três medalhas foram de equipes mistas. "Nosso objetivo é aumentar a participação feminina. Na China, mais de 60% das medalhas conquistadas foram por mulheres. Se a gente oportunizar, elas vão ser cada vez mais protagonistas", comentou o presidente do CPB. (Folhapress) ■

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	94	76	50	220
2. Grã-Bretanha	49	44	31	124
3. EUA	36	42	27	105
4. Holanda	27	17	12	56
5. Brasil	**25**	**26**	**38**	**89**
6. Itália	24	15	32	71
7. Ucrânia	22	28	32	82
8. França	19	28	28	75
9. Austrália	18	17	28	63
10. Japão	14	10	17	41

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

3X0

SÉRIE B

ACABOU O JEJUM

América mostra eficiência e goleia o Guarani no Independência, dando fim a sequência sem vitórias iniciada em 24 de maio. Próximo adversário é o Santos

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

JOGADORES AMERICANOS COMEMORAM GOL AJOELHADOS NO CAMPO DO HORTO

JOÃO VÍTOR MARQUES

Enfim, o América deu sinais de que pode se recolocar na briga pelo acesso. O Coelho não foi brilhante, mas apresentou um futebol de muita eficiência – especialmente no primeiro tempo – para golear o Guarani por 3 a 0 ontem, no Independência. O meio-campista Rodriguinho e os atacantes Matheus Davó e Renato Marques marcaram os gols do jogo, pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Foi uma noite sem grande sofrimento para os donos da casa. Os comandados de Lisca tiveram menos a bola e viram o Bugre crescer na etapa final, mas sem tantas chances claras. Na frente, a sorte de um desvio que surpreendeu o goleiro Wladimir, no primeiro gol, e um contragolpe preciso, no segundo, encaminharam o placar no primeiro tempo.

Na etapa complementar, os americanos viram o adversário esboçar pressão. Recuado, o Coelho não sofreu, mas atacou pouco. Num raro contragolpe, Renato Marques encerrou o jejum de gols que perdurava desde 24 de maio e fechou a goleada.

O América encerrou jejum de quatro jogos sem vencer na Série B: dois empates e duas derrotas em sequência. Subiu para a sétima posição, com 38 pontos – quatro a menos que os 42 do Vila Nova, primeiro time do G4. Por outro lado, o Guarani vê o fim de uma série positiva. O lanterna vinha em recuperação, com três vitórias e um empate, e seguem em último, com 21 pontos, quatro abaixo do 16º colocado Ituano, primeiro fora da zona de rebaixamento. O Coelho volta a campo no domingo. Vai encarar ninguém menos que o Santos, na Vila Belmiro, a partir das 18h30.

"A gente estava precisando desta vitória. Dentro de casa, não perdemos ainda, mas vínhamos de vários empates. É muito importante para a sequência do campeonato e para a gente conseguir o acesso, que é o mais importante"

Rodriguinho
Meio-campista americano

MUDANÇAS

Na reestreia em casa, o técnico Lisca mexeu bastante na formação do time. Foram cinco alterações em relação à derrota por 1 a 0 para o Mirassol, no interior paulista. Éder, Felipe Amaral, Fabinho e Vinícius deram lugares a Lucão, Fernando Elizari, Rodriguinho e Adyson.

A quinta mudança foi forçada: no gol, Dalberson retomou a posição no lugar de Elias, com fratura na mão esquerda. As trocas deram certo. Foi um primeiro tempo em que o América sobressaiu pela eficiência – ofensiva e defensiva. Mesmo com menos posse de bola (52% a 48%), pouco sofreu atrás e afiou a pontaria no ataque.

A posse de bola do Guarani aumentou (chegou a ser de quase 60%) na etapa complementar. Recuado, o América parou de contragolpear, mas corria poucos riscos defensivos diante de um adversário nada criativo. O técnico Allan Aal tentou de tudo para mudar o cenário do jogo. Chegou até a substituir o artilheiro do campeonato, Caio Dantas (nove gols), por Lohan. Mas não conseguiu evitar a goleada americana. ■

FICHA DO JOGO

AMÉRICA: Dalberson; Daniel Borges, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Alê (Mateus Henrique 46 do 2º), Fernando Elizari (Fabinho 19 do 2º) e Juninho; Rodriguinho (Moisés 46 do 2º), Adyson (Felipe Amaral 27 do 2º) e Matheus Davó (Renato Marques 27 do 2º). **Técnico:** *Lisca*

GUARANI: Vladimir; Guilherme Pacheco, Douglas Bacelar, Matheus Salustiano e Jefferson (Emerson Barbosa 23 do 2º); Gabriel Bispo (Anderson Leite, intervalo), Matheus Bueno e Luan Dias; João Victor (Reinaldo 33 do 2º), Airton (Marlon Douglas 39 do 1º) e Caio Dantas (Lohan, aos 24 do 2º). **Técnico:** *Allan Aal*

● **MOTIVO:** 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro ● **ESTÁDIO:** Independência ● **GOLS:** Matheus Davó 17 e Rodriguinho 41 do 1º; Renato Marques 44 do 2º ● **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ) ● **ASSISTENTES:** Thiago Rosa de Oliveira e Wallace Muller Barros Santos (RJ) ● **VAR:** Philip Georg Bennett (RJ) ● **CARTÃO AMARELO:** Gabriel Bispo, Anderson Leite e Luan Dias ● **PÚBLICO:** 2.647 ● **RENDA:** R$29.834 ● **PRÓXIMOS JOGOS:** Santos (f), Paysandu (c) e Ponte Preta (f)

GIRO ESPORTIVO

◆ BRASILEIRO FEMININO

FINAL DEFINIDA

Corinthians e São Paulo farão uma final inédita no Brasileiro Feminino deste ano. Após eliminarem o Palmeiras ontem, as corintianas chegaram pela oitava vez consecutiva à decisão do torneio. São cinco títulos (2018, 2020, 2021, 2022 e 2023), todos conquistados sob o comando de Arthur Elias, atualmente na Seleção Brasileira. A equipe conta agora com o comando de Lucas Piccinato, que tenta chegar ao segundo troféu pelo clube – no início deste ano, o novo técnico liderou o Corinthians na conquista da Supercopa do Brasil sobre o Cruzeiro. Nomes como Vic Albuquerque, artilheira do time no Brasileiro, com 11 gols, e Gabi Portilho, indicada ao Prêmio Bola de Ouro 2024 da Fifa, são alguns dos destaques do elenco. O tricolor, por sua vez, garantiu a inédita vaga na final ao superar a Ferroviária também ontem, nos pênaltis. O destaque foi a goleira Carlinha, que defendeu todas as cobranças do time de Araraquara.

◆ SUB-20

BRASIL VENCE AMISTOSO

A Seleção Brasileira Sub-20 venceu o México por 3 a 2 ontem, em São Januário, no segundo amistoso entre as equipes nesta semana. O primeiro duelo também terminou com triunfo canarinho, por 2 a 1. É o início da preparação do Brasil, comandado por Ramon Menezes, para o Mundial da categoria, em janeiro do ano que vem. A Seleção entrou em campo com Robert; JP, João Souza, Arthur Dias e Léo Derik; Bidon, Rayan Lucas e João Lucas; Rayan, Vitor Roque e Pedrinho. Os gols brasileiros foram de Rayan, Vitor Roque e Bustos, contra. Levy e Jiménez marcaram para os visitantes.

◆ US OPEN

CAMPEÃO INÉDITO

ANGELA WEISS/AFP

O tenista italiano Jannik Sinner **(foto)**, número 1 do mundo, conquistou seu primeiro título do Aberto dos Estados Unidos ontem, ao derrotar o "anfitrião" Taylor Fritz em três sets na final. A vitória do italiano de 23 anos, com parciais de 6-3, 6-4 e 7-5, impediu que Fritz se tornasse o primeiro estadunidense a vencer uma final masculina do US Open desde 2003. Sinner conquistou seu segundo troféu de Grand Slam no torneio em que competiu sob a sombra do recente escândalo em que testou positivo duas vezes para a substância proibida clostebol e acabou sendo absolvido em agosto. Estreante em final de um grande torneio, Fritz – 12º do ranking –, não conseguiu fazer frente ao tênis avassalador de Sinner, apesar do forte apoio dos 23 mil torcedores na quadra central, que contou com a presença de celebridades como as estrelas pop Taylor Swift e Seal. Sinner é o primeiro campeão italiano do US Open, beneficiado pelas quedas precoces de Carlos Alcaraz e Novak Djokovic.

SÉRIE A

BAIXAS NA LINHA DE FRENTE

Com Dinenno e Rafa Silva no departamento médico e a saída de Arthur Gomes, Cruzeiro vê as opções ficarem mais restritas em momento em que os números ofensivos precisam melhorar

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

KAIO JORGE É O ÚNICO CENTROAVANTE À DISPOSIÇÃO DO TÉCNICO FERNANDO SEABRA PARA ARMAR O ATAQUE CELESTE

THIAGO MADUREIRA

Com a venda de Arthur Gomes para o Dínamo Moscou, da Rússia, e as lesões de Rafa Silva (trauma no joelho direito) e Juan Dinenno (ruptura de tendão no joelho direito), o ataque do Cruzeiro perdeu peças e, por consequência, deixou o técnico Fernando Seabra com poucas opções para o setor. Para a vaga de centroavante, o time celeste conta apenas com Kaio Jorge, que está em alta depois de marcar um gol e dar uma assistência na vitória sobre o Atlético-GO, por 3 a 1, no Mineirão, em 1º de setembro, pelo Campeonato Brasileiro. Caso queira ter mais mobilidade no setor ofensivo, Seabra pode atuar com Matheus Pereira como 'falso 9'.

Seabra sabe que precisa trabalhar a fase ofensiva do Cruzeiro. Dos cinco primeiros colocados do Brasileiro, apenas o Fortaleza tem ataque menos efetivo que a Raposa. O time cearense marcou 30 gols em 24 partidas, ao passo que a Raposa balançou as redes 34 vezes em 25 jogos. Botafogo (43 gols), Palmeiras (38) e Flamengo (39) são mais eficazes.

No departamento médico, Rafa Silva tem previsão de voltar a jogar apenas em outubro. Ele não entra em campo desde 16 de junho, quando o time celeste empatou com o Vasco, por 0 a 0, pelo Brasileiro. Já Dinenno passou por cirurgia no joelho direito nos últimos dias e só volta a campo em 2025.

ARTHUR GOMES NA TOCA

EM 2024
- 35 jogos
- 5 gols
- 4 assistências

EM 2023
- 20 jogos
- 3 gols

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

Quem não joga mais pelo clube é o atacante Arthur Gomes, que assinou com o Dínamo até o fim da temporada 2028/2029. Segundo o jornalista Samuel Venâncio, a transferência foi fechada em 6 milhões de euros (R$ 37 milhões), com possibilidade de acréscimo de 1 milhão de euros (R$ 6 milhões) a depender de metas batidas pelo jogador no clube russo.

Apesar de ter ficado na Raposa por um ano, Arthur Gomes não caiu nas graças da torcida celeste. O jogador não conseguiu manter boas atuações e tem números baixos para um atacante. Em 35 jogos nesta temporada, o camisa 11 marcou cinco gols e deu quatro assistências. No ano passado, ele fez 20 apresentações e balançou a rede três vezes.

REFORÇOS

Se não pode contar com três peças, o técnico Fernando Seabra terá à disposição para os próximos jogos os pontas Lautaro Díaz e Gabriel Veron, que voltaram a participar de atividades com o elenco celeste na última quinta-feira. Lautaro se recuperou de desgaste muscular acentuado, enquanto Veron superou uma lesão muscular na coxa esquerda.

Para suplantar algumas lacunas no grupo, o Cruzeiro integrou jogadores da base ao time profissional. Na última partida, duas promessas foram relacionadas pela primeira vez: o lateral-direito Dorival, de 20 anos, e o atacante Tevis, de 18.

Outros dois atletas foram promovidos recentemente, casos do meio-campista Jhosefer e do atacante Kaique Kenji, ambos de 20. "Estamos sempre conversando com a diretoria sobre todas as posições e setores da equipe. Temos um monitoramento muito próximo dos jogadores da base e, com essas ausências, tivemos que acelerar o processo de integração deles" afirmou Fernando Seabra. ■

Despedida sem estreia

Emprestado pelo Grêmio ao Cruzeiro em abril deste ano, o goleiro Gabriel Grando (foto) completará no dia 19 cinco meses na Toca da Raposa II. Desde então, não entrou em campo e deve deixar o clube sem atuar. Com contrato até dezembro, o goleiro de 24 anos perdeu espaço no elenco e não foi relacionado para o último jogo da Raposa, contra o Atlético-GO (3 a 1). Na ocasião, Léo Aragão foi o segundo reserva de Cássio. Envolvido na troca por empréstimo com Rafael Cabral, Grando chegou ao Cruzeiro com a expectativa de ganhar mais minutos em campo. Contudo, ainda não estreou pela Raposa. Quando chegou, no início de abril, foi reserva de Anderson. Depois, perdeu ainda mais espaço com a contratação de Cássio. Sem chances, ele tem recebido nas redes sociais o carinho da torcida do Grêmio. O argentino Agustín Marchesín e o brasileiro Rafael Cabral não conseguiram se firmar na meta tricolor. "Que saudade desse cara no Grêmio, sempre fui contra a saída dele", disse um torcedor. "O mais injustiçado no Grêmio", afirmou outro. "Cara, você foi o melhor goleiro que jogou no maior do Sul após o Marcelo Grohe! Foi muito injustiçado aqui", destacou um terceiro. Tudo indica que, quando acabar o contato de empréstimo com o Cruzeiro, Grando deve voltar ao Grêmio.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA. PRESS - 3/5/24

FUTEBOL NACIONAL

AOS 34 ANOS, EVERSON É UM DOS JOGADORES MAIS EXPERIENTES DO GRUPO ATLETICANO

DANTE FERNANDEZ/AFP - 14/5/24

EMOÇÃO À FLOR DA PELE

Goleiro Everson chora em programa de TV ao lembrar momento difícil no Galo. Ele é um dos trunfos do time para o duelo de quinta-feira com o São Paulo, pela Copa do Brasil

Um dos principais jogadores do Atlético nos últimos anos, sendo decisivo em campanhas importantes, o goleiro Everson é um dos trunfos do alvinegro para tentar buscar a vaga na semifinal da Copa do Brasil diante do São Paulo – a partida de volta será na quinta-feira, na Arena MRV. Mas a frieza que ele demonstra para fazer grandes defesas não significa que lhe falte sensibilidade. Pelo contrário. Mais de uma vez o arqueiro já deixou a emoção aflorar.

Em 23 junho, o experiente goleiro, de 34 anos, chorou após o empate com o Fortaleza. Em entrevista na zona mista do estádio alvinegro, desabafou contra as críticas dos torcedores e revelou que vinha atuando "no sacrifício", por sentir dores por causa de luxação nos dedos das mãos. "Ninguém sabe o sacrifício que fiz para jogar. Difícil pra car***. Cheio de dor. Mas se tiver que aguentar dor para jogar, vou jogar. Por mais que não agrade parte da torcida (...). No ano passado passei por isso, mas terminei como um dos melhores goleiros da competição. Talvez por isso sou cobrado, por jogar muito tempo em alto nível", disse, na ocasião.

Ele voltou a se emocionar ao rever a entrevista que deu depois daquele 1 a 1 na Arena MRV, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, durante participação no programa Bola da Vez, da ESPN, que foi ao ar na noite de sábado.

"Temos o ônus e o bônus, mas o ônus é pesado... Eu estava com uma carga muito forte, vindo de fora para dentro, deixando me consumir. Lógico que não eram os nove milhões de torcedores do Atlético, que às vezes por tomar um gol ou outro, mas eu acabava sendo cobrado... Acabei trazendo muito para mim", comentou, sobre o episódio.

"Antes disso, eu já fazia trabalho psicológico, faço há dois anos fora do clube, fora todo o suporte que temos no clube. Peço desculpas... Prometi em casa que não ia chorar...", pausou, sorrindo de forma desconcertada. "É o que mais machuca. Em questão técnica, eu não sou perfeito. Posso ter algumas dificuldades em alguns quesitos, mas estou há quatro anos no Atlético, passaram seis, oito treinadores, e sempre estive titular. Eu não sou titular, estou titular por conta do meu trabalho diário. Não só dentro, mas fora do clube também, trabalho psicológico, com personal (trainer), para estar apto", continuou Everson.

Em meio ao mau momento em junho, Everson sofreu uma fratura exposta no dedo mínimo da mão esquerda e precisou passar por cirurgia. Por isso, ficou afastado, em recuperação. De volta, retomou a titularidade e vive novamente bom momento no Galo.

"Hoje, posso dizer que amo jogar no Atlético. Por conta dessa avalanche que acabou me consumindo, por praticamente ser um torcedor dentro de campo já e a gente não vinha passando por um bom momento. A gente ainda não está em bom momento no Brasileiro, podemos melhorar, mas ali, por conta de não estar passando por um bom momento, veio essa avalanche. Acabei sendo fraco naquele momento, acabei deixando muitas coisas me consumirem e desabafando...", pontuou.

"Os 30 dias que fiquei parado em casa foram bons para ver que o 'problema' não era o Everson. Passamos por alguns momentos, tomamos gols, também não é culpa do outro goleiro, do Matheus Mendes. Foi culpa de um sistema, fase ruim, muitos machucados, jogadores em seleção e acabamos ficando mais expostos"

Everson, goleiro atleticano, em entrevista à ESPN

De volta aos treinos

Os jogadores do Atlético tiveram o domingo de folga e voltam a treinar hoje, às 9h30, na Cidade do Galo, na reta final da preparação para o duelo decisivo com o São Paulo, pela Copa do Brasil. As equipes se enfrentam na quinta-feira, na Arena MRV, para definir um dos semifinalistas do torneio mata-mata. A promessa é de casa cheia, com 40 mil ingressos já vendidos para a partida. O Galo largou na frente nas quartas de final, ao bater o tricolor no Morumbis, por 1 a 0, gol do volante Battaglia. O técnico Gabriel Milito vai comandar mais um treino amanhã, também pela manhã, e outro na quarta-feira à tarde, para definir a equipe. O alvinegro precisa apenas do empate diante da Massa para avançar. Se o São Paulo vencer por 1 a 0, a decisão da vaga na próxima fase vai para os pênaltis. Derrota a partir de dois gols de diferença elimina o Galo.

EMOCIONAL

Para o goleiro, o período em que ficou sem atuar, por causa da lesão, se tornou importante também para a recuperação emocional: "Os 30 dias que fiquei parado em casa foram bons para ver que o problema não era o Everson. Passamos por alguns momentos, tomamos gols, também não é culpa do outro goleiro, do Matheus Mendes. Foi culpa de um sistema, fase ruim, muitos machucados, jogadores em seleção e acabamos ficando mais expostos", disse.

Como um jogador de fé – é sempre visto com um terço próximo ao gol, nos estádios onde joga com o Galo –, Everson também atribui a intervenção divina o que aconteceu com ele: "Tudo que Deus faz tem um propósito. Talvez (a lesão) que tive tenha sido por um propósito. Sem estar ali na arena jogado aos leões, pude ver que o problema não era eu, me concentrar e voltar para ajudar. Hoje, venho fazendo bons jogos e ajudando a equipe, que é o principal e pelo qual me dedico". ■

INÊS 249

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Como pode o torcedor dar audiência gigantesca para ver Brasil x Equador, um dos piores jogos da Seleção Brasileira em todos os tempos?

Temos um povo carente ou sem vergonha?

O povo brasileiro diz que não suporta mais a Seleção e que ela não nos representa mais. Critica convocações, diz que são os "empresários" que convocam e pede intervenção na CBF. Chama a TV Globo de "lixo", mas dá a essa mesma emissora os maiores índices de audiência, até mesmo nos jogos do escrete canarinho. Então eu pergunto: somos um povo carente em entretenimento e assistimos a qualquer coisa, ou somos sem vergonha? Os jogos desta Seleção, desacreditada e criticada, têm dado os maiores índices de audiência aos globais, e isso mostra que, bem ou mal, o torcedor quer ver o que está acontecendo, ainda que seja para criticar.

Vivemos a pior fase do nosso futebol, com técnicos enganadores, que não se renovam; jogadores bem comuns; gramados horríveis e arbitragem na lama. Porém, esse fenômeno de estádios lotados tem acontecido de norte a sul do país, e não encontro explicação.

Os preços dos ingressos nas novas arenas estão pela hora da morte, mas os grandes clubes levam mais de 50 mil espectadores a cada jogo. É verdade que o perfil do torcedor mudou. Hoje chamo-os de "torcedores do champagne e caviar". Não que eu não goste dessa bebida e dessa iguaria, pelo contrário, adoro, mas esses não sabem torcer de verdade. Gosto dos antigos "geraldinos", que sabiam torcer como poucos, empurravam suas equipes, torcedores raízes.

Hoje o cara vai a campo com a namorada, e ela pergunta o motivo de o homem de amarelo não tocar na bola. É o árbitro. Talvez alguns não saibam nem o motivo de a bola ser redonda no esporte bretão. E não é só torcedor. Tem dirigente, vaidoso e que nada manda, que de bola nada entende, comandando clubes no Brasil, talvez aí esteja explicado o fracasso das equipes. São os novos e péssimos tempos. Como sou de uma geração privilegiada, que viu os melhores jogadores de todos os tempos, sou mesmo exigente.

Como pode o torcedor dar audiência gigantesca para ver Brasil x Equador, um dos piores jogos da Seleção Brasileira em todos os tempos? Um amigo, global, que por questões óbvias, não quer ser citado, me disse: "O mercado do futebol mudou muito, no mundo inteiro. A oferta de entretenimento é muito maior que há 20 anos. Já vivemos pressão em outros tempos, até maior que a de hoje. Depois da derrota para Honduras, em 2001, pedimos o fechamento da CBF e, meses depois, ganhamos a Copa do Mundo".

Ele tem razão. É um bom debate. Um outro grande amigo, ex-jogador e gênio da bola, me disse: "Jaeci, o que temos hoje é isso, e será daí para pior. A geração de ouro acabou no mundo inteiro. Os torcedores de hoje só têm isso e têm que se contentar com isso, pois não viram o que nós vimos e vivemos no passado. Infelizmente, temos que nos acostumar com a mediocridade".

Ele também tem razão, mas não me conformo. Justamente por ter vivido a época de ouro do nosso futebol e convivido com os melhores, não posso aceitar o que estamos vivendo. Ainda bem que estou mais pra lá que para cá. Mas não trocaria minha geração por nada nesse mundo.

Para fechar, aprendam que "influencer" são seus pais, professores, educadores. Essa gente com 20 milhões de seguidores no Instagram não são pessoas reais. São personagens, alguns que fazem mal a todos nós. A vida real é bem diferente das postagens, que o diga a tal de Deolane, que eu nunca havia ouvido falar até que fosse presa, acusada de vários crimes. Ela tem dezenas de milhões de "idiotas" a segui-la.

É realmente isso que vocês querem como influenciador? Se for, realmente a humanidade não deu certo. Não temos ídolos no futebol, na política, na música, enfim, em todos os segmentos. O Brasil é considerado um dos países mais violentos e corruptos do mundo e para alguns está tudo bem. Então eu pergunto: somos sem vergonha ou um povo carente?

ARGENTINA

Assistindo aos jogos da Argentina a gente percebe que o técnico Lionel Scaloni já monta um time sem a dependência de Messi, que está na descendente e próximo da aposentadoria. O time é fortíssimo, muito bom e bem treinado. Tem jogadores de alto nível. Não sei não, mas, se bobearem, a Argentina "papa" mais um Mundial. Vai chegar bem em 2026 e com o moral de atual campeão do mundo. Já o Brasil é um bando em campo, sem referência e mal treinado.

SÉRIE A

SÃO PAULO VAI AO TAPETÃO

MÔNICA BERGAMO

Clube paulista decidiu buscar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva para pedir a anulação do jogo contra o Fluminense, no Maracanã

O São Paulo decidiu acionar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para pedir a anulação da partida entre o Fluminense e o São Paulo, disputada no dia 1º deste mês, no Maracanã, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida terminou com triunfo do tricolor carioca por 2 a 0.

O time paulista contesta o primeiro gol do Fluminense, marcado depois de uma falta que não teria sido autorizada pelo árbitro – e que, mesmo irregular, originou a abertura do placar. A confusão começou em um lance envolvendo o atacante Calleri, do São Paulo, e o zagueiro da equipe carioca Thiago Silva.

Em vez de marcar falta, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli entendeu que havia uma disputa de espaço entre os dois jogadores, e deu vantagem para os donos da casa. Thiago, no entanto, entendeu que era falta e colocou a mão na bola para pará-la e reiniciar a partida, em um lance que terminou em gol. O VAR foi acionado, mas Zanovelli manteve o gol.

DANTE FERNANDEZ/AFP

TIME TRICOLOR, COMANDADO POR LUIS ZUBELDIA, ENTENDE QUE HOUVE ERRO DE DIREITO NA PARTIDA QUE TERMINOU COM TRIUNFO DOS CARIOCAS, NO RIO

ÁUDIO

O São Paulo pediu à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) acesso ao áudio que mostra a discussão entre o árbitro e os integrantes do VAR.

Em geral, áudios do VAR são divulgados até dois dias depois das partidas, para dar transparência às discussões. Nesse caso, isso não aconteceu.

O clube paulista recorreu uma segunda vez para acessar o áudio, que acabou disponibilizado apenas na sexta-feira passada.

"'Para mim, disputa de espaço entre Calleri e Thiago (Santos). Calleri segura o Thiago, eu dou vantagem da falta do Calleri. Era falta para o Fluminense'", diz Zanovelli.

Na sequência, um dos auxiliares reforça para o árbitro que Thiago Silva colocou a mão na bola por entender que tinha sido marcada a falta. Zanovelli revisa o lance no vídeo e diz novamente que viu falta de Calleri. No entanto, quando Thiago Silva coloca a mão na bola, o árbitro afirma: "'Eu ia dar a vantagem, o jogador (Thiago Silva) para e bate a falta. Eu dou sinal de falta. Deixa rolar, eu falo agora. Vamos seguir. Eu dei a vantagem, eu segui. É gol legal, tá, Igor (Junio Benevenuto, o VAR)?'".

O São Paulo entende que houve um erro de direito que pode suscitar a anulação da partida. Antes mesmo de o áudio ser divulgado pela CBF, o São Paulo já havia feito um protesto formal à CBF. A reclamação seguiu em um encontro entre o presidente do clube do Morumbi, Julio Casares, e o da CBF, Ednaldo Rodrigues. Os dirigentes são-paulinos até pareciam ter dado o caso como encerrado, apesar da revolta, mas decidiram voltar atrás da posição ao analisar os novos fatos.

O São Paulo se prepara para a partida contra o Atlético, quinta-feira, às 21h45, na Arena MRV, pelo duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. No MorumBis, o time alvinegro venceu por 1 a 0. (Folhapress) ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 9/9/2024

SELEÇÃO BRASILEIRA

ATACANTE VINÍCIUS JÚNIOR (C) É O PRINCIPAL NOME DO GRUPO DO BRASIL QUE DISPUTA AS ELIMINATÓRIAS

RAFAEL RIBEIRO/CBF

O PESO DE SER CRAQUE

Para Dorival Júnior, técnico da Seleção Brasileira, cobranças sobre Vinícius Júnior são resultado da grande expectativa criada, especialmente devido às atuações dele no Real

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, saiu em defesa de um dos astros de sua equipe: o atacante Vinícius Júnior. O jogador do Real Madrid vem tendo as atuações questionadas, o que o treinador entende como sendo a reedição de um cenário vivido por outro atleta de renome internacional do país: Neymar.

Segundo o comandante da Seleção, Vini Júnior vem sendo colocado em um posto de salvador da pátria, e as cobranças acabam sendo resultado da grande expectativa criada sobre o camisa 7. Isso foi visto, novamente, após a vitória do Brasil sobre o Equador (1 a 0), sábado, no Couto Pereira, em Curitiba, pelas Eliminatórias Sul-Americanas.

O resultado foi bom, porém, a atuação do time foi muito questionada. E um dos mais cobrados foi, justamente, Vini Júnior. Dorival Júnior tenta tirar, dos ombros do craque, o peso de ser o responsável por carregar a nova geração brasileira em campo.

"Queremos ver o atleta produzindo a todo momento, em todo instante da mesma forma que ele faz no clube. Temos ciclos dentro dos clubes, há momentos em que o Rodrygo vai ser o destaque ao longo de um mês, dois meses, daqui a pouco o Vini entra nessa mesma condição... Estamos em início de temporada (europeia), não podemos nos esquecer disso", destacou.

O treinador fez, então, a comparação entre Vinícius Júnior e Neymar: "Geramos sempre uma expectativa grande em cima de garotos que ainda estão no processo de concluir uma formação e de recuperação física de um ano desgastante. Precisamos ter muita calma. Essa é a mesma expectativa gerada em cima do Neymar, que a todo momento tinha que ser a solução para nossos problemas".

Aos 24 anos, Vini defende a Amarelinha desde 2019 (Seleção principal). Já são 34 jogos e cinco gols marcados.

Dorival acredita que o crescimento coletivo da equipe vai acabar favorecendo os talentos individuais. E isso inclui o atacante. Para tanto, ele prega paciência, sobretudo ao torcedor.

"É um processo de mudanças, temos que respeitar etapas e processos, aprender que esses processos são um pouquinho morosos, demandam tempo e paciência para que as coisas aconteçam no momento certo. Volto a afirmar ao torcedor: tenham um pouquinho de calma, vamos recuperar a confiança da Seleção Brasileira, temos jogadores de muito bom nível, que jogam nos maiores clubes do futebol europeu, assim como também do futebol brasileiro. Não tenho receio em afirmar que teremos uma Seleção equilibrada, agressiva como o torcedor quer, jogando de maneira regular e transmitindo confiança ainda maior do que neste momento."

TREINOS

Após o triunfo sobre o Equador, o Brasil está em quarto lugar nas Eliminatórias Sul-Americanas, com 10 pontos – são oito a menos do que a Argentina, que lidera. O próximo compromisso será contra o Paraguai, amanhã, às 21h30 (de Brasília), no estádio Defensores del Chaco, em Assunção. O jogo será pela oitava rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

Ontem, o zagueiro Fabrício Bruno se juntou ao grupo em Curitiba. Ele chegou pela manhã e, à tarde, já foi a campo, para um trabalho ao lado dos companheiros.

Mas Dorival não teve o grupo completo na atividade que comandou no CT do Caju, do Athletico-PR. O lateral-esquerdo Guilherme Arana, os meio-campistas André e Lucas Paquetá e o atacante Vini Júnior foram desfalques, segundo a CBF, apenas por um controle de carga. A entidade assegurou que eles não estão lesionados. ■

Más notícias para Neymar

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

A volta de Neymar *(foto)* ao futebol segue distante, de acordo com o principal jornal de esportes da Arábia Saudita, o Ariyadhiah. O atacante do Al-Hilal vai precisar de mais dois meses de tratamento porque foi reprovado nos testes físicos mais recentes, segundo o jornal. Neymar se recupera de lesão no ligamento do joelho esquerdo. A informação vai de encontro a recente post de Neymar nas redes sociais, em que ele escreveu "o pai 'tá' voltando". A mensagem foi acompanhada de um vídeo com um leve treino com bola. Neymar completará mais de um ano sem entrar em campo caso realmente precise de mais dois meses de recuperação. A última partida dele foi em 17 de outubro de 2023, na derrota do Brasil para o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026. O atacante de 32 anos passou por cirurgia em 2 de novembro de 2023, em BH. Ele rompeu o ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo. O técnico Jorge Jesus cogita inscrever Neymar apenas nos jogos da Champions League Asiática, deixando-o fora do restante do Campeonato Saudita.